

CANDIDATOS A DEPUTADOS DO PSD

CASQUEIRO EM SEGUNDO LUGAR EM AVEIRO

José Manuel Casqueiro, destacado dirigente da Confederação dos Agricultores Portugueses (CAP), é o número 2 da lista de candidatos a deputados do PSD pelo círculo eleitoral de Aveiro, segundo a proposta aprovada pela Comissão Política Nacional do partido que a vai submeter à aprovação final do Conselho Nacional que hoje e amanhã reúne no Porto.

José Manuel Casqueiro surge logo após Ângelo Correia (já esperado) e da lista fazem ainda parte nomes conhecidos de Aveiro e a que já nos havíamos referido: Arnaldo Brito Lhamas, Adérito Campos, João Rocha de Almeida, Portugal da Fonseca, Valdemar Alves e outros já em lugares não directamente elegíveis.

As listas dos diferentes círculos judiciais foram aprovadas por maioria pela Comissão Política Nacional e «Diário de Aveiro» soube ontem que caso o Conselho Nacional reprove algumas listas, Cavaco Silva pedirá a suspensão da reunião e reformulará todas as listas.

Dos restantes círculos são os seguintes os primeiros nomes.

Para Faro, que elegeu dois deputados em 83, foram propostos (por esta ordem) António Capucho, Mendes Bota, José Vitorino, Cabrita Neto e Cristóvão Norte.

Para Santarém, que elegeu

Cont. na página 2



GENEBRA — As componentes femininas dos escritórios do «Banco Hipotecário», local, onde as clientes são sempre atendidas por mulheres e só por elas.

As «doenças de Verão» têm aumentado

As doenças de pele contraídas em praias e piscinas figuram entre as chamadas «doenças de Verão» que mais têm aumentado nos últimos anos — concluiu ontem a NP de um pequeno inquérito junto de responsáveis da saúde.

A falta de saneamento básico em geral, a ausência de higiene dos próprios utentes das estâncias balneares, as exposições ao sol demasiado prolongadas e a utilização de produtos solares inadequados são as principais causas apontadas, pelos responsáveis inquiridos, para o número crescente de doenças de pele.

Segundo um pequeno inquérito conduzido pela NP junto de postos clínicos e farmácias da zona de Cascais, as doenças provocadas por fungos estão entre as que mais têm alastrado, não se resumindo já ao famoso «pé de atleta».

As otites, as conjuntivites e, ainda, as doenças genitais provocadas por fungos passaram a figurar também entre as maleitas de fácil contracção em determinadas praias.

Segundo um clínico geral do posto dos Serviços Médico-Sociais de uma área balnear, «as doenças variam consoante os estratos sociais da população», quer pelo diferente grau de consciência higiénico-sanitária, quer, no caso concreto das doenças «estivais», pelas diferentes possibilidades de acesso às praias mais ou menos poluídas.

O mesmo clínico considerou que, por exemplo, nas áreas em redor de Lisboa, as praias mais acessíveis para quem não possui automóvel são também, em regra, as mais poluídas, por esgotos e outros detritos, e onde se torna mais fácil a contracção de doenças.

No inquérito em referência, a «disenteria» foi outra das doenças

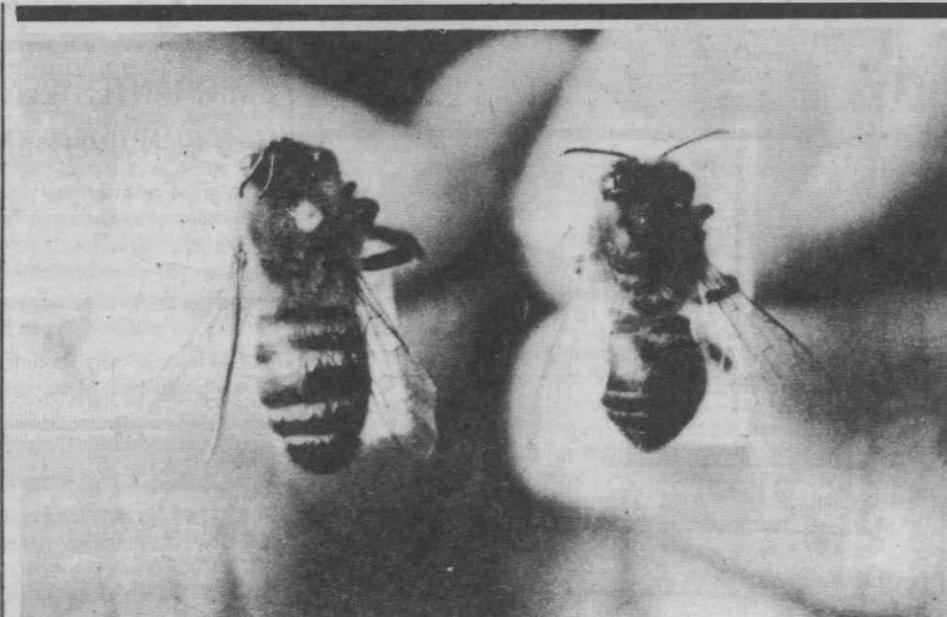
cuja grande incidência durante o Verão foi referida.

A «falta de controlo da qualidade dos alimentos», «a mudança de clima e de hábitos alimentares (nomeadamente no caso dos estrangeiros que vêm de férias para Portugal)», e, ainda, «o desequilíbrio químico que as frequentes faltas de água provocam na água canalizada» foram as principais causas de disenteria apontadas pelos responsáveis contactados.

Os excessos gastronómicos, sobretudo o consumo exagerado de bebidas alcoólicas, excessos que as pessoas têm geralmente mais tendência para cometer durante as férias, estão, segundo as mesmas fontes, também na origem de muitas «disenterias estivais».



SURFSIDE — Uma jovem empregada no rancho «Diamond C» monta um touro de chifres longos, de 8 anos de idade. Este tipo de touros são normalmente utilizados em corridas públicas.



LOS HILLS — Grande plano de uma «abelha assassina» em contraste com uma abelha norte-americana, numa foto conseguida na Academia de Ciências da Califórnia. A «abelha assassina» não é mais venenosa que qualquer outra, mas é mais agressiva.

OVAR TEM NOVAS SALAS DE AULAS

Ler pág. 3

REGIÃO DO VOUGA TEM CASA-MUSEU EM ÁGUEDA

Ler pág. 3

LÍNGUA PORTUGUESA É OPÇÃO NOS LICEUS SUL-AFRICANOS

Ler pág. 9

FUNDOS DO F.E.D.E.R. MAL DISTRIBUÍDOS PELO PAÍS

Ler última página

AUTARQUIAS TÊM NOVAS COMPETÊNCIAS NO SECTOR DOS TRANSPORTES

Ler pág. 6

Socialismo de mãos vazias

Anda agora todo o mundo aos abraços a Moçambique. E ainda bem se tamanha generosidade for bem dirigida e não deixar de fora, como muita vez acontece nestas coisas, os reais destinatários: crianças e pessoas efectivamente carenciadas. E ainda bem que estas coisas surgem e encontram disponibilidade imediata junto de vastas camadas, algumas autenticamente generosas, outras a porem em dia remorsos de anos, por lhes terem passado pelas mãos algumas das responsabilidades pela situação criada. E alguma desta gente fica agora suficiente-

mente bem com a sua própria consciência depois de ter indemnizado com meia dúzia de papos-secos a inconsciência com que pressionou decisões e se arvorou em pregadora de verdades então absolutas e hoje falidas.

Mas o que se estranha também é que Moçambique continue a não ter paz entre a sua gente. Que tenha hoje menos liberdade que há dez anos. Que tenha a fome e a miséria que não tinha então.

Afinal o que é que o socialismo lhe trouxe?

Lino Vinhal

CANDIDATOS A DEPUTADOS DO PSD

CASQUEIRO EM SEGUNDO LUGAR EM AVEIRO

(Cont. da 1.ª pág.)

quatro, foram indicados **Cardoso e Cunha** e **Fernando Condesso**, mas não **Abílio Rodrigues**, que era um dos nomes propostos pela Distrital.

Para **Beja**, onde o PSD não tem nenhum deputado, foi indicado **Alvaro Barreto** como cabeça de lista.

Em **Portalegre** (um deputado) mantém-se **Malato Correia**. **António Capoulas** foi proposto para cabeça de lista por Évora (a deputada por Évora era até agora **Mariana Perdigão**).

Para **Setúbal** (dois deputados) foram indicados em primeiro lugar **Carlos Pimenta** e o presidente da respectiva Distrital. Em terceiro lugar surge o actual deputado por este distrito **Cardoso Ferreira**.

Para **Leiria** foram indicados para os primeiros lugares **Mário Raposo e Silva Marques** e, a seguir, mas também em lugar elegível, **Reinaldo Gomes**.

A lista de **Lisboa** tem propostos nos primeiros lugares **Cavaco Silva, Correia Afonso, Rui Machete, Alameda Gomes, Arménio Gomes, Pedro Pinto e Rui Oliveira e Costa**.

Para **Coimbra** (que elegeu três em 83) foram indicados em primeiro lugar **Fernando Nogueira, Dias Loureiro** (actual secretário-geral do PSD), **Manuel Pereira e Costa Andrade**.

Castelo Branco (dois deputados) tem como primeiros nomes propostos **Vitor Crespo, Pereira Lopes e Antunes da Silva**.

Para a **Guarda** (também dois) foram propostos **Marília Raimundo** (actual deputada pelo distrito) e **Arménio Matias**.

Viseu (quatro deputados eleitos nas últimas eleições) tem nos primeiros lugares **Fernando Amaral**, o secretário de Estado da Defesa, **Figueiredo Lopes, Luís Martins, Antas de Barros e José Cesário**. Verdadeira surpresa é o nome de **Antas de Barros** neste círculo de Viseu.

Para **Vila Real**, **Amândio de Azevedo e Daniel Bastos** são os primeiros nomes indicados do conjunto dos que têm a eleição dada como certa.

Em **Évora** aparece em primeiro lugar o eng.º **Luís Capoulas** presidente da Distrital.

Para **Bragança** (dois eleitos nas últimas) estão indicados nos primeiros lugares **Casimiro Pires e Antas de Barros**.

Para o **Porto** nos primeiros lugares estão indicados **Valente de Oliveira, Montalvão Machado, Amélia Azevedo, Rui Amaral, Manuel Moreira e Guido Rodrigues**.

José Bento Gonçalves, até agora deputado pelo Porto, não consta da

lista dos elegíveis e **António Lacerda** está em 12.º lugar num distrito que em 83 elegeu apenas 11 deputados.

Para **Braga**, distrito que elege vários deputados, estão propostos para os dois primeiros lugares **Eurico de Melo e Marques Mendes**.

Para **Viana do Castelo**, que elegeu dois em 83, **João de Deus Pinheiro, Silva Domingues e o presidente do Município local**, são, por esta ordem, os primeiros nomes propostos (neles não se incluindo **Roleira Marinha**, até agora deputado pelo distrito).

Para os círculos da **Emigração**, nos quais o PSD tem elegeido até agora dois deputados, um em cada, **Manuela Aguiar e um emigrante da África do Sul** são os cabeças de lista para o círculo da Europa e do resto do Mundo, respectivamente.

A competência estatutária para aprovar em definitivo as listas de candidatos pertence ao Conselho Nacional do partido.

Concerto de guitarra por Paulo Vaz de Carvalho

Hoje à noite, pelas 21,30 horas, na capela do Museu de Aveiro realiza-se um concerto de guitarra, que o Centro de Apoio ao Ensino da Cultura Portuguesa proporciona, destinado aos alunos do VI Curso Internacional de Verão — «Lusitanis in Diaspora», e aos participantes do seminário «L'Education des Enfants Portugais a l'Etranger»: Problèmes et Perspectives».

O concertista **Paulo Vaz de Carvalho** começou os seus estudos de guitarra em Vila Real e continuou em Coimbra a par do Curso de Direito que concluiu em 1982. Daí para cá

dedicou-se exclusivamente à actividade musical frequentando vários cursos temporários com **Fernando Lencart, Dagoberto Linhares e Alberto Ponce**.

Como bolseiro do Ministério da Cultura frequentou a Academia de Música de Viena e actualmente, concluído o Curso Superior de Guitarra em Alnay — sous — Bois, continua os seus estudos de aperfeiçoamento com **Robert Aussel**, em Paris.

Paulo Vaz de Carvalho já se apresentou em concertos, recitais e tem colaborado em grupos de câma-

ra quer em Portugal quer no estrangeiro.

No concerto de hoje à noite, **Paulo Vaz de Carvalho** interpretará «Dois Estudos», de **Mauro Giuliani**, «Capriccio Árabe», de **Francisco Tarrega**, «Sonatina», de **Frederico Moreno-Torroba**, na primeira parte da sua apresentação.

Na segunda parte, interpretará, «Estudos I e VII», de **Heitor Villa-Lobos**, «Fantasy Divisions», de **Stephen Dodgson**, e «Fuga N.º 1 — Elogio de la Danza», de **Leo Brouwer**.

Agitarte 85

Decorre este fim-de-semana com diversos apoios, nomeadamente do Governo Civil, Câmara Municipal de Aveiro e FAOJ, a «Agitarte 85», no recinto de feiras e exposições do Município aveirense.

Das manifestações culturais que integram o programa, salientamos:

Hoje

16 horas — **Bastardos do cardeal**; 17 h. — **Cagalhões**; 18 h. — **Grito final**; 21 h. — **Teatro — Tupinho — Grupo de Intervenção do Teatro**

Universitário do Porto, com «Ulisses dos olhos tristes no canal que fede mal»; 22 h. — **Afonsinhos do condado**; 23 h. — **Martinis**; 24 h. — **Sétima legião**; 01.00 h. — **Rádio Macau**.

Cinema — «Mostra cinematográfica de arte alemã e francesa dos nossos dias» (filmes na maioria narrados ou legendados em português).

Exibição de curtas metragens de amadores portugueses.

Vídeo — «Vídeo Artes» (passagem de trabalhos de artistas na-

cionais e estrangeiros); «Vídeos Musicais» (gravações de concertos e videoclips).

AMANHÃ

16 h. — 16.00 **El Acto** (Galiza); 17 h. — **Komix** (Galiza); 18 h. — **Aerolíneas Federales** (Galiza); 19 h. — **Ban**; 21 h. — **Teatro — Grupo de Teatro de Calvão**, com «O Aventura» de **Molière**; 22 h. — **Tiro-Liro**; 22.45 h. — **Grupo Raiz**; 23.30 h. — **Pop Dell'Arte**; 00.30 h. — **Mier lfe Dada**; 01.30 h. — **GNR**.

NA UNIVERSIDADE DE AVEIRO

Educação do filho do emigrante em debate num seminário

«A educação das crianças portuguesas no estrangeiro: problemas e perspectivas» é o tema de um seminário que hoje se inicia na Universidade de Aveiro.

Este seminário, que conta com a participação de diversas entidades ligadas às questões do ensino, tem por objectivo analisar as implicações do interculturalismo no trabalho dos professores de língua e cultura do país de origem, no país de acolhimento.

Esta iniciativa coincide com o termo do Curso Internacional de Verão que está a decorrer na Uni-

versidade de Aveiro e que este ano se destina a descendentes de emigrantes portugueses e professores de português do Ensino Básico e Secundário no estrangeiro.

O seminário, que se prolonga até segunda-feira, é organizado pelo Centro de Apoio ao Ensino da Cultura Portuguesa da Universidade de Aveiro e conta com o patrocínio do Conselho da Europa.

Os secretários de Estado da Emigração e do Ensino Superior estarão presentes, respectivamente, na cerimónia inaugural e na sessão de encerramento.

Emigrante ficou sem a máquina fotográfica

António Camilo, emigrante em Viena de Áustria, a residir acidentalmente na Rua Eça de Queiroz, em Aveiro, comunicou à PSP daquela cidade, que, cerca das 21 horas do passado dia 25, quando se encontrava junto de uma empresa de pes-

cas de Aveiro, onde havia tirado algumas fotografias, dois indivíduos que se faziam transportar de motorizada, aproximaram-se e, por meio da tática do esticão, furtaram-lhe uma máquina fotográfica que avaliou em 114 mil escudos.

EMIGRANTES VENEZUELANOS VÃO CONVIVER EM AVEIRO

Um grupo de emigrantes radicados na Venezuela e a passarem férias em Portugal, vão levar hoje a efeito, no Pátio da Sé um encontro-convívio com o intuito de fomentar o estreitamento de relações entre os emigrantes naquele país da América Latina e outros que já por lá esti-

veram mas que regressaram a Portugal.

Para este encontro-convívio os organizadores pretendem que cada um se faça acompanhar de um prato típico da sua região. Haverá cantares e danças venezuelanas, com destaque para a representativa «Alma Llanera» e para «la Salsa».

NECROLOGIA

LAURENTINO MARTINS MADAIL — Faleceu no passado dia 24, na sua residência na rua dos Carreiros em Vilar, **Laurentino Martins Madail** de 54 anos, casado com **Maria da Luz Pereira**.

O seu funeral realizou-se ontem, saindo às 16.30 horas da capela de

Vilar para o cemitério sul desta cidade.

Tratou a Agência Funerária Game-las.

A família em luto «Diário de Aveiro» apresenta sentidas condolências.

FARAV/85 vê visitantes ao largo por causa da Agitarte

As misturas nunca deram bons resultados... e a demonstração aí está para quem a quiser ver. Desde ontem, quem pretender visitar a FARAV/85 tem de pagar 300\$00 pela simples razão de que uma organização que nada tem a ver com a FARAV ali está também instalada, embora em recinto separado.

E assim o público alheio à tal organização, que nada tem a ver com ela, mas que apenas pretende visitar uma feira de artesanato da região de Aveiro, feira que até faz deslocar de alguns concelhos limitrofes muita gente curiosa de ver o que se vai fazendo de artesanato por esta região, viu-se privado de ver uma «mostra» que é de entrada gratuita. Mas não foi só o público que se viu lesado, o nosso repórter fotográfico que ontem a meio da tarde pretendia recolher mais algumas

fotos deste certame, mesmo depois de esclarecer que só queria «bater umas fotos na FARAV» viu-se impedido de entrar, a não ser munido do tal bilhete dos 300\$00.

Alguém tirou dividendos de estar em coexistência com a FARAV/85, mas quem retirou prejuízos — e nitidos — foram os expositores da FARAV que, obviamente, no próximo ano perguntarão quem é que está misturado com eles para ver se vale ou não a pena estar presente.

É uma situação a rever para que ninguém saia prejudicado. O seu a seu dono...

E já agora, de registar que algumas famílias de alunos que têm trabalhos expostos na «Exposição Distrital de Trabalhos Escolares» que se deslocavam em grupos de 3 a 4 pessoas tiveram de voltar para trás pelo elevado preço de ingresso naquilo que não pretendiam ver.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO I — N.º 34

Director — **Adriano Callé Lucas**
Directores-Adjuntos — **João Pedro Saldanha e Lino Vinhal**
Coordenador do Noticiário Local — **Arménio Bajouca**
Propriedade — **Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)**

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.ª B.

Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.ª B. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEL.

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 800925 e 807664 — Telex 43579.

ÁGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109.

UISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 25146 — Telex 53977.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

Desejo tornar-me assinante do «DIÁRIO DE AVEIRO»

Aguardo contacto para

NA MEALHADA HÁ MUITA ÁGUA E AS POPULAÇÕES QUEIXAM-SE...

Segundo as estatísticas, no Município da Mealhada, que dispõe de água ao domicílio em todas as freguesias à excepção de Ventosa do Bairro, foram abastecidos 42 000 m³ de água no passado mês de Junho, o que corresponde a 1400 m³ por dia.

As principais origens da água situam-se no Luso (Fonte de S. João, famosa pelas suas 11 bicas), Fontões do Pego (no limite norte do concelho), que entrou em funcionamento em 1976 para reforçar a Mealhada e Ponte de Casal Comba, que abastecem a maior parte do sul do Município.

Dentro da sede do concelho verificam-se graves interrupções no abastecimento de água ao domicílio, dado que os Fontões do Pego, que como atrás referimos, deveria servir de reforço, não conseguem assegurar as necessidades existentes, ainda com a agravante de chegar muito pouca água do Luso ao depósito elevado da Mealhada. No

entanto, segundo medições efectuadas durante um ano pelos Serviços do Estado e da Câmara, a Fonte de S. João debita, diariamente qualquer coisa como 8 000 m³, quantidade suficiente para abastecer 3 ou 4 populações iguais à do Município da Mealhada.

Também a vila do Luso tem carências de água, pois a rede de distribuição é antiga, existindo um projecto para a sua remodelação na Câmara Municipal que vai ser lançado ainda este ano.

Afinal, com tanta água à disposição, o que faltará para que não haja carências?

Apenas que a entidade responsável pelos destinos do Município racionalize, aproveite e faça distribuir, equitativamente, todo o manancial existente.

As riquezas naturais a todos pertencem, haja quem saiba e possa, com justiça, reparti-la.

Câmara da Mealhada distribuiu subsídios a colectividades de cultura, recreio e desporto

Na sua última reunião o plenário mealhadense decidiu atribuir, por proposta do vereador António Messias Almeida da Silva, subsídios diversos à colectividade de cultura e recreio e ainda à associações desportivas.

Entre as primeiras, a distribuição contemplou:

Casa do Povo de Vacariça (20 contos), Santa Casa da Misericórdia da Mealhada (40), Casa do Povo da Pampilhosa (1), Centro Recreativo e Cultural do Carqueijo (10), Teatro Experimental de Ventosa do Bairro (30), Associação do Carnaval da Mealhada (100), Lira Barcoucense

10 de Agosto (145), Filarmónica Pampilhosense (125), Defesa do Património do Vimeiro (50), Rancho Infantil «Os Malmequeres do Carqueijo» (20), Rancho Infantil de Antes (20), Rancho Infantil de Ventosa do Bairro (20), Grupo Folclórico Girassóis da Bairrada — Pisão (20), Rancho S. João, de Casal Comba (20), Rancho Infantil «Estrelas de Mala» (20), Rancho «Rosas de Maio», de Vimieiro (20), Rancho Folclórico e Grupo Etnográfico de Pampilhosa (60), Grupo Regional Pampilhosa do Botão (60).

As Associações Desportivas foram contempladas com os seguintes subsídios:

Grupo Desportivo da Mealhada (135 contos), Grupo Desportivo do Luso (80), Futebol Clube da Pampilhosa (60), Centro Recreativo de Antes (100), Casal Comba Real Clube (100), Sport Clube do Carqueijo (55), Sport Benfica e Arinhos (85), Clube Académico do Canedo (85), Ajax Desportivo e Cultural, de Silva (85), Associação Recreativa de Ventosa do Bairro (55), Grupo Desportivo 1.º de Maio Vimieirense (70), Futebol Clube de Barcouço (85), Grupo Desportivo de Mala (55), Sargento-Mor Futebol Clube (20).

Os subsídios atribuídos ao Grupo Desportivo do Luso, Futebol Clube da Pampilhosa, Casal Comba Real Clube e Futebol Clube de Barcouço, ficaram dependentes da apresentação oportuna dos respectivos planos de actividade.

A deliberação foi tomada por maioria, com o voto contra do vereador Carlos Alberto da Costa Cabral no que concerne aos grupos de futebol com jogadores profissionalizados, e ainda às entidades que não têm existência legal, defendendo aquele vereador que o subsídio deveria ser utilizado na respectiva legalização, opinião que foi secundada pelo vereador António Messias.

A deliberação foi tomada por maioria, com o voto contra do vereador Carlos Alberto da Costa Cabral no que concerne aos grupos de futebol com jogadores profissionalizados, e ainda às entidades que não têm existência legal, defendendo aquele vereador que o subsídio deveria ser utilizado na respectiva legalização, opinião que foi secundada pelo vereador António Messias.

A deliberação foi tomada por maioria, com o voto contra do vereador Carlos Alberto da Costa Cabral no que concerne aos grupos de futebol com jogadores profissionalizados, e ainda às entidades que não têm existência legal, defendendo aquele vereador que o subsídio deveria ser utilizado na respectiva legalização, opinião que foi secundada pelo vereador António Messias.

REUNIÃO DA CÂMARA DA MEALHADA

ABERTAS AS PROPOSTAS DE ADJUDICAÇÃO PARA A ESTRADA MALA-RIO CÔVO

A Câmara Municipal da Mealhada, em reunião realizada no passado dia 8 deste mês, procedeu à abertura das propostas apresentadas pelas firmas concorrentes ao concurso para adjudicação da obra de construção da estrada de ligação Mala-Rio Covo, na sua primeira fase.

Foi igualmente apreciada e votada por aquele Executivo Municipal uma proposta relativa à concessão de subsídios às associações culturais, recreativas e desportivas do concelho, em face dos respectivos relatórios de actividades e plano de actividades apresentados.

A edilidade da Mealhada deliberou conceder um subsídio de 35 mil

escudos à Junta de Freguesia da Pampilhosa para empedramento com calçada de alguns passeios desta localidade.

Também foi adjudicada, a uma firma do Porto, a aquisição de diverso material destinado ao sector de águas, pelo valor de 150.144 escudos.

Foi ainda apreciada a hipótese da construção de um viaduto sobre o caminho de ferro na Pampilhosa. Nesse sentido a Câmara deliberou diligenciar junto do FETT e DGTT da possibilidade de financiamento da obra, assim como estudar a hipótese de contrair um empréstimo no valor de 20.500 contos.

Direcção do Nacional de Barrô vai tomar posse

Vai ter lugar, no próximo dia 4, pelas 21 horas, na sede do Nacional de Barrô, uma Assembleia Geral daquele clube, com a seguinte ordem de trabalhos:

1 — Apreciação e aprovação do relatório de contas referente à época 84/85; 2 — Tomada de posse da nova Direcção; 3 — Tratar de outros assuntos de interesse para a colectividade.

CURSO DE ANIMAÇÃO DE CENTROS DE FÉRIAS

No âmbito do acordo cultural luso-francês, vai realizar-se entre 25 e 31 de Agosto, no Parque de Campismo do FAQJ, em Mira, um Curso de Animação de Centros de Férias, orientado por técnicos franceses.

Os candidatos deverão, preferencialmente, pertencer a grupos ou associações que desenvolvam acção

no domínio da animação de tempos livres, e poderão fazer a sua inscrição para delegação da FAQJ, em Aveiro, até ao próximo dia 14 de Agosto.

As despesas de alimentação, alojamento e transportes serão suportadas pelo Fundo de Apoio aos Organismos Juvenis.

CRAQUES DO MOTOCROSS CORREM HOJE E AMANHÃ EM ÁGUEDA

— HOJE, SEIS DEZENAS «DISCUTEM» QUARENTA PRESENCAS

Logo à tarde as motos dos melhores craques da modalidade começarão a roncar na Pista do Casarão, em Águeda. Na verdade, são cerca de seis dezenas os pilotos que irão discutir o direito à representação nas duas mangas amanhã.

Serão duas as eliminatórias para apurar os 16 melhores de cada uma a que se juntarão os oito melhores classificados do mundial e mais dois

suplentes, o que totalizará, para amanhã, 40 mais 2, na disputa do Primeiro Grande Prémio de Portugal de Motocross, 125 c.c.

O interesse desta prova está bem reflectido pela decisão da Radiotelevisão portuguesa em fazer a sua transmissão directa, amanhã a partir das 15.30 horas, e ainda pelas transmissões via rádio para o Brasil (Rádio Bandeirantes), Chile (Rádio Universidade) e Holanda (NBC).

PAREDES DO BAIRRO COMEMORA ELEVAÇÃO A FREGUESIA

Hoje à noite, pelas 20.30 horas, a população de Paredes do Bairro, S. Lourenço do Bairro (Anadia) vai festejar a sua elevação a freguesia, pelo que proporcionará uma recepção aos proponentes daquela

elevação (grupo parlamentar do CDS, com especial destaque para Horácio Marçal e Bagão Félix).

Após a recepção efectivar-se-á um jantar comemorativo, com a presença de forças vivas da região.

Ovar tem novas salas de aula

Integradas nas comemorações do primeiro aniversário da cidade de Ovar, decorreram diversas inaugurações de estabelecimentos de ensino, às quais esteve presente o secretário de Estado do Ensino Básico e Secundário, Fernando Simões.

Assim, foram inauguradas as seguintes escolas: em Carregal, uma escola primária com duas salas; no Furadoiro, uma pré-primária, de uma sala; em Oliveirinha, uma P3, com dez salas. Além destas, a de Outeiral (Arada), uma P3, com seis salas; em Arada, uma escola pré-primária com uma sala; e, em Esmoriz, a escola primária da Torre (P3), com seis salas.

O membro do Governo visitou, ainda, os terrenos, cedidos pela autarquia, destinados à implantação da Escola Secundária de Esmoriz.

Instalado um posto médico, em Arada, Fernando Simões agradeceu, também, os pintores vareiros Beatriz Campos e Armando Andrade, o director do museu local, José Almeida e a enfermeira-parteira, Guihermina Serafina Vaz.

EM VILA DA FEIRA

Detido assaltante de residências

A PSP de Vila da Feira deteve Serafim Monteiro Coelho, de 19 anos, natural daquela cidade, sem residência fixa, autor de vários furtos em residências e em fábricas, situadas no triângulo Feira-Espinho-Vila Nova de Gaia, nas quais entrou

por meio de arrombamento ou com chaves falsas, e que atingem o montante de 600 mil escudos.

O arguido vai ser presente ao Juiz de Instrução Criminal da Comarca de Vila da Feira.

CASA-MUSEU DA REGIÃO DO VOUGA: UM MARCO NA DEFESA DE VALORES ETNOGRÁFICOS



Instalado na sede do Grupo Folclórico da região do Vouga, o Museu Etnográfico de Mourisca do Vouga, no concelho de Águeda, acolhe uma colecção de objectos, recolhidos numa área muito vasta da região, que oferece ao visitante uma panorâmica do modo de vida das gentes da zona.

Além dos magníficos trajes típicos, lenços, blusas, saias, a Casa-Museu possui, também, diversos utensílios domésticos, louças, moedas, podendo, ainda, ser apreciada a maneira de produzir artigos

de linho.

Por outro lado, a direcção da Casa-Museu, contactou o Ministério da Cultura, no sentido deste participar na criação de uma secção agrícola e, ainda, de uma escola de artesanato, que irá funcionar no Casarão da Adega, edifício com boas condições para esse efeito, escola que, certamente, vai receber o apoio de muitos artesãos da região.

Sem dúvida, esta será uma iniciativa a apoiar, para que as ricas tradições da região do Vouga não se percam com o avanço do tempo.

NO PRÓXIMO DIA 1 DE AGOSTO

Recreio de Águeda apresenta equipa sénior

É já no próximo dia 1 de Agosto, pelas 9.30 horas, no Estádio Municipal de Águeda, que o Recreio Desportivo de Águeda fará a apresentação aos órgãos da Comunicação Social, da equipa principal, já

integrada de todos os novos valores que a vêm reforçar com vista à época que se aproxima e em que o RDA parece apostar forte no regresso ao convívio com os grandes do nosso futebol.

Contribua para o desenvolvimento de Aveiro

Leia, assinie e divulgue o «DIÁRIO DE AVEIRO»



INSTITUTO DE LÍNGUAS E TRADUÇÃO

CURSO INTENSIVO — INGLÊS

SETEMBRO — 85

INSCRIÇÕES: ATÉ 31 DE JULHO
E
DE 2 A 6 DE SETEMBRO

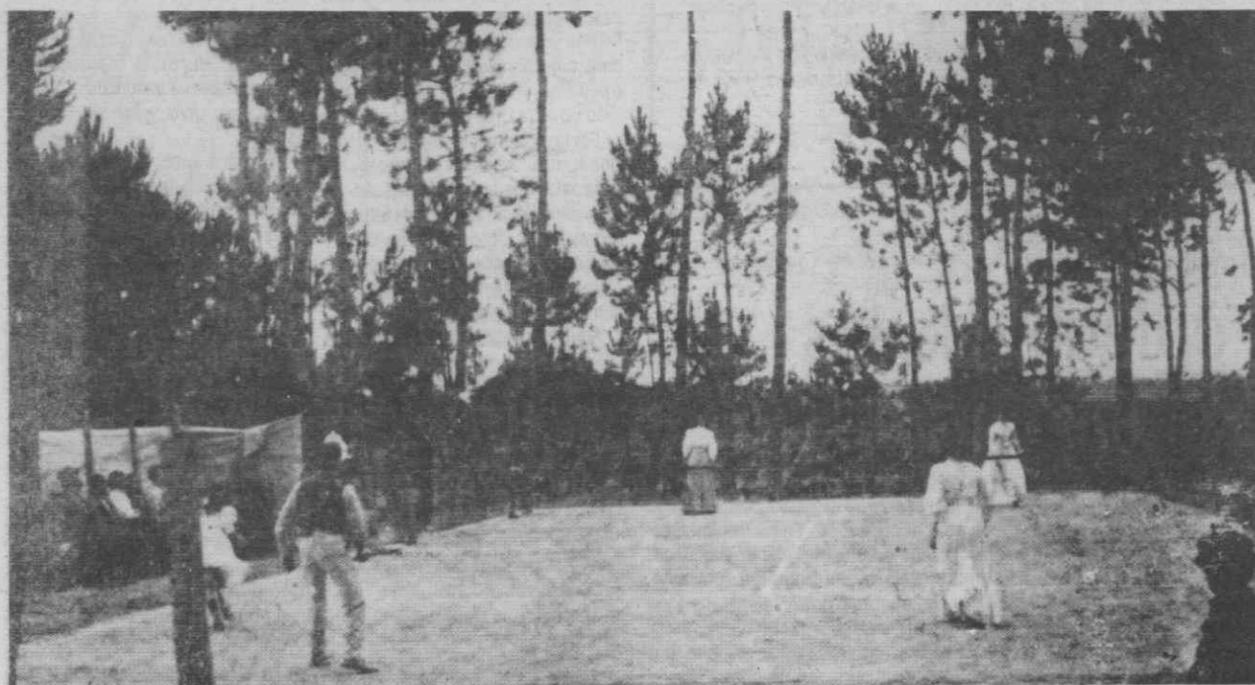
Para mais informações contactar:

INSTITUTO DE LÍNGUAS E TRADUÇÃO

R. Domingos Carrancho, 1-1.º Dt.º e Centro (aos Arcos) — Telef. 26923 — 3800 AVEIRO

CANTANHEDE

Como há setenta anos voltará a ser praticado o ténis?



Aspecto da prática de ténis há setenta anos em Cantanhede.

Esta modalidade desportiva ou de simples recreio deve ter sido a primeira a praticar-se nesta vila. Todavia, o futebol — o desporto das grandes multidões — deve ter também começado por essas alturas — há mais de setenta anos e que prevalece na actualidade...

O ténis era então um jogo praticado pela camada aristocrática, gente da melhor sociedade, com teres e haveres, que nas horas de ócio, ia com a sua raqueta para um recinto insta-

lado — entre pinheiros — num terreno rústico junto do Largo de S. João e que durante muitos anos ali se manteve o piso do que foi um «court» de ténis. O progresso urbano fez desaparecer essa pequena área em que se jogava com certo entusiasmo e «elan» um desporto que é emotivo quando competitivo.

Como a foto o documenta as praticantes (senhoras) usavam saias até ao tornozelo próprio da época enquanto o cavalheiro vestido com as calças sugerem a

ideia de que a modalidade lhe servia apenas de recreio muito embora alguns assistentes possam dar ideia de um júri que estava a controlar o jogo. De qualquer modo, o equipamento usado na altura e que seria de certo o utilizado na vida civil, demonstra um contraste de épocas distintas, isto é, como se praticava antigamente e que é actualidade (no domínio da vestimenta), particularidade esta que acompanha a evolução que tomou este desporto...

Acabamos de saber que esta modalidade atlética vai ter um campo para a sua prática e que ficará situado perto da zona escolar em terrenos do Município. Parece-me que o problema está em movimento «embrionário» o que não deixa de ser um sintoma de que o ténis — jogo onde a movimentação e elasticidade das pessoas é posta à prova — voltará a ser praticada nesta vila depois de aqui ter existido durante alguns anos e iniciado há setenta. L.A.

PAMPILHOSA

O Rancho Regional de Pampilhosa do Botão vai participar em festival na Holanda

O Rancho Regional de Pampilhosa do Botão (danças e cantares do Cértoma), constituído em Março de 1980, surgiu primeiramente como contradança, para depois, através dum trabalho incessante dos seus directores e da sua actual directora técnica dr.^a Margarida Branco se tornar um dos mais representativos agrupamentos da Região

Centro.

Desde a sua fundação e após filiação na Federação de Folclore, tem tido um trabalho extraordinário na recolha dos trajes e cantares da região em que se insere e na elevação da cultura popular, concretizada depois com a criação de um Museu Etnográfico.

Depois da participação em

numerosos festivais em Portugal e também em Espanha, foi agora convidado a deslocar-se à Holanda, para participar no Festival Internacional de Amesterdão. Nesta sua deslocação, exibir-se-á ainda em Roterdão e Oddorn, actuando depois na Bélgica e na França, o que fará no período de 1 a 15 de Agosto.

Esta participação honra não só os elementos do rancho, gente de todas as classes etárias englobando trabalhadores do campo, operários e estudantes, como a jovem Vila da Pampilhosa, através da divulgação da nossa cultura e do relacionamento com outros países que naquele festival irão estar presentes. (C.)

CONDEIXA

A beatificação do padre Bento Menni

Só hoje refiro o acto em epigrafe, por ter estado ausente de Condeixa e só muito recentemente ter regressado de férias, razão por que apresento aos habituais leitores cordeais desculpas.

A beatificação do padre Bento Menni, fundador e dinamizador da Congregação das Irmãs Hospitaleiras do Sagrado Coração de Jesus, ocorrida em Roma no passado dia 23 de Junho, encheu de natural júbilo toda a Ordem e como não podia deixar de ser, muito naturalmente as irmãs que exercem a sua meritória actividade na Casa de Saúde Rainha Santa Isabel nesta vila. Daqui partiu um autocarro a caminho de Roma com algumas irmãs da Congregação e vários condeixenses que quiseram marcar presença directa na solenidade da beatificação, efectuada por Sua Santidade o Papa João Paulo II na Basílica do Vaticano. No mesmo dia e à mesma hora, nas instalações da casa, na Quinta dos Silvais, teve lugar uma cerimónia religiosa bastante concorrida, em acção de graças pelo acontecimento.

Muitas famílias religiosas de Condeixa e admiradores da Obra, deslocaram-se durante o dia à Casa de Saúde, a felicitar as irmãs, pelo faustoso e significativo acontecimento, que foi vivido em comunidade. Asso-

ciando-nos também ao júbilo das irmãs, aproveitamos para expressar-lhes a nossa gratidão pelo amável convite que nos foi dirigido, para participar nas cerimónias que nesse dia 23 de Junho ali tiveram lugar.

VI FESTIVAL DE FOLCLORE NA PRAÇA DA REPÚBLICA EM CONDEIXA

Organizado pelo Grupo Folclórico e Etnográfico da Casa do Povo de Condeixa, realiza-se hoje, o VI Festival de Folclore desta vila, na Praça da República, com livre e gratuito acesso para toda agente. Tomam parte neste festival os seguintes grupos: Grupo Folclórico da Casa do Povo de Lanheses; Rancho Folclórico «Os Pastores de S. Romão»; Grupo Folclórico das Lavadeiras de Gatim; A Rusga de Arcozelo; Grupo Folclórico da Corredoura (Guimarães); Rancho Folclórico de Danças e Cantares da Barra-Cheia (Alhos Vedros); Grupo Folclórico de S. Martinho do Campo (Santo Tirso); Rancho Folclórico da Casa do Povo de Glória do Ribatejo e o Grupo Folclórico da Casa. Patrocinam este festival a Câmara Municipal de Condeixa, a agência da Caixa Geral de Depósitos de Condeixa e a Casa do Povo de Condeixa.

Ramiro de Oliveira

ALMALAGUÊS RESCALDO DA SEMANA CULTURAL

Terminou há poucos dias na cidade de Coimbra uma Semana Cultural sobre esta terra que ao que nos foi dado saber atingiu grande brilhantismo.

Essa Semana Cultural que foi organizada pela Direcção Geral de Educação de Adultos que nomeou para esta freguesia uma das suas orientadoras-monitoras — Teresa Figueiredo — contou ainda com o apoio dos Serviços Culturais da Câmara Municipal de Coimbra e da Junta de Freguesia de Almalaguês tendo tido grande influência vários elementos aqui residentes muito especialmente os srs. Belamino Correia da Fonseca e Joaquim

Isidoro.

Assim foi mostrado ao público visitante tudo o que de belo tem esta freguesia.

A sua história, agricultura, artesanato, tecelagem, folclore, vinho, fotografias do seu património cultural, etc.

Depois deste trabalho é necessário que a partir de agora as entidades responsáveis vejam em todos os campos o valor das actividades da gente de Almalaguês, assim como a agricultura e duma maneira muito especial o seu artesanato que tantos anos esteve esquecido, pois as suas tecedeiras bem o merecem. (C.)

Assine o «DIÁRIO DE AVEIRO»

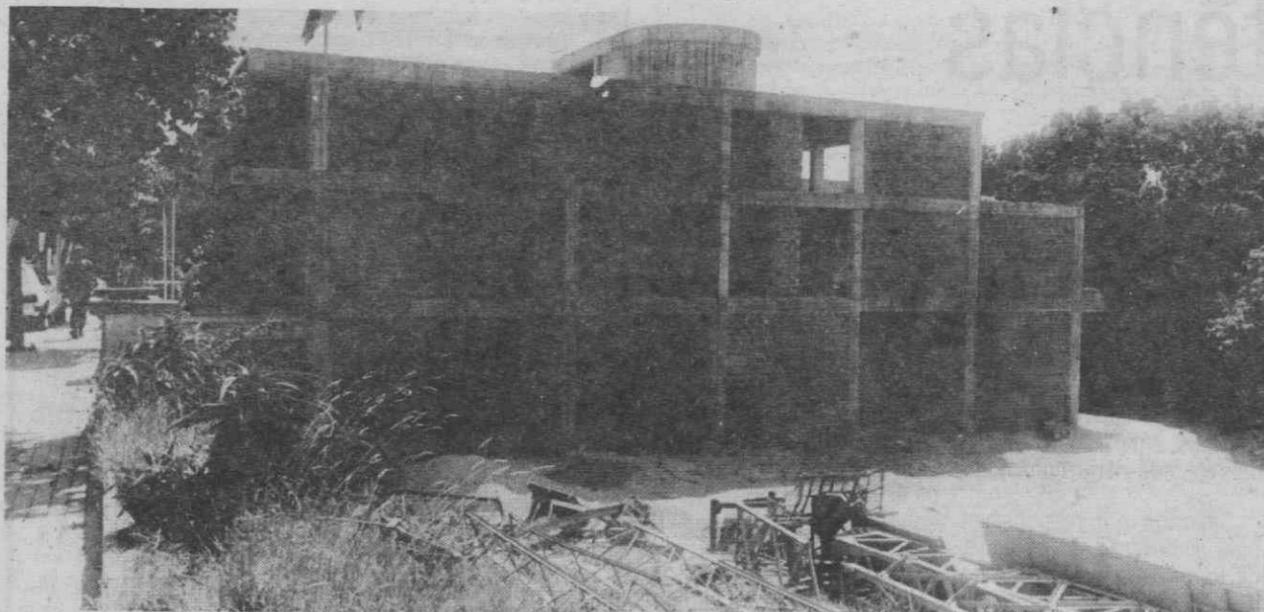
Por 18\$00 por exemplar
receba diariamente

o «DIÁRIO DE AVEIRO»

CONTACTE-NOS PARA O TELEFONE (034)24601

NOVA BIBLIOTECA MUNICIPAL

Que estranhos desígnios manterão as obras paradas?



Nova Biblioteca Municipal de Coimbra, em «ponto morto». Não há dinheiro para andar com as obras, mas há para comprar um edifício degradado.

A importância do assunto justifica, do nosso ponto de vista, que não o deixemos no esquecimento. Quase dois meses estão decorridos sobre o nosso último apontamento, pelo que julgamos oportuno voltar a trazer a questão à ordem do dia.

É a nova Biblioteca Municipal que está em causa. Vai para quatro meses que a situação em que se encontram as obras agitou a Câmara Municipal e a opinião pública. Estávamos nos primeiros dias de

Abril, e os edis decidiram pronunciar-se definitivamente sobre a questão duas ou três semanas depois.

Passaram sete, e nós aqui deixámos a advertência de que conti-

nuávamos sem saber que futuro terão as obras da nova Biblioteca Municipal. Passaram mais sete e, inacreditavelmente, está tudo como dantes.

Para uma percepção correcta do problema, recordamos, mais uma vez, um pouco da história deste caso.

Na sua sessão de 15 de Abril, a Câmara apreciou o assunto, sem tomar, contudo, uma deliberação.

O presidente da edilidade, Mendes Silva, traçou, na altura, diversos «cenários» e o vereador Fausto Correia sugeriu que Manuel Machado apresentasse ao executivo municipal, no prazo de 15 dias, o ponto da situação.

Fausto Correia sublinhou que «o assunto tem gravidade e requer uma análise mais detalhada por parte do executivo municipal». De nada valeu, porém, a preocupação manifestada por aquele edil.

Mendes Silva disse, inclusivamente, ser «absurdo e insensato fazer de contas que a obra não existe, ou mantê-la em fogo lento, tipo obras de Santa Engrácia...».

«Estranho e inconcebível» — foi como definimos, há cerca de dois meses, o que está a passar-se com as obras da nova Biblioteca Municipal, ao cimo do Parque de Santa Cruz (Sereia).

O dinheiro foi, mais uma vez, invocado como causa determinante da situação em que se encontram as obras. No entanto, eis que a As-

sembleia Municipal aprova, sob proposta da Câmara, a aquisição do Convento de São Francisco, que alguns autarcas «cobiçaram» como espaço cultural por excelência.

Delibera-se, portanto, adquirir um imóvel; realçam-se as suas virtualidades de espaço cultural, mas ninguém se lembra que um edifício que seria, por excelência, a Casa da Cultura do concelho, está votado ao abandono.

Por certo, também a Assembleia Municipal de Coimbra ignora o «desafio» que Mendes Silva lançou em 15 de Abril: «O que temos é de decidir, não aceitando como norma o comportamento que dizem ser próprio das aventuras...».

Mas foi também o presidente da Câmara quem («como elemento de argumentação») admitiu o abandono da iniciativa (leia-se das obras), «permutando ou cedendo todo o complexo para qualquer entidade oficial que eventualmente viesse a estar interessada na disponibilização dos actuais espaços».

Não entendemos como é que se pode falar em ceder um edifício público em construção, onde, naturalmente, já foram gastos largos milhares de contos, e propor a aquisição de outro cuja recuperação importa em cerca de meio milhão de contos. Os nosso autarcas, esses, decerto, compreenderam...

R.A.D.

Encontrada em Viseu pequena plantação de liamba

A PSP de Viseu, naturalmente preocupada em prevenir e reprimir todo o género de delinquência na sua área, montou para o efeito, no passado dia 22 uma operação nocturna, a que chamou «Operação Cerco 3», na qual empenhou efectivos da esquadra, da secção de Trânsito, da

secção de Justiça e da secção de Fiscalização, num total de 98 homens e 8 viaturas.

Em resultado desta operação foram fiscalizadas 522 viaturas e detectadas 56 infracções diversas, de entre as quais se destacam uma condução ilegal e um excesso de álcool.

Numa rusga efectuada em simultâneo, foram também fiscalizados 19 estabelecimentos e controlados alguns indivíduos suspeitos de ligação a actos delituosos, um dos quais, um jovem de 22 anos, solteiro, foi encontrado na posse de uma certa quantidade de liamba.

Posteriormente a PSP averiguou

que este jovem, um delinquente ainda primário, cuja identidade entendeu por bem não divulgar, possuía no quintal da sua residência, nos arredores de Viseu, três plantas do mesmo produto, e que mais tarde viriam a ser destruídas pela mesma polícia.

JUNTA DE FREGUESIA DE CALDE:

Atitudes centralizadoras do presidente determinaram voto de desconfiança por parte da assembleia

Vem sendo deveras contestada a actuação do presidente da Junta de Freguesia de Calde, José dos Santos, eleito pelo CDS, acusado pela respectiva Assembleia de Freguesia de pretender centralizar em si todo o funcionamento daquele órgão, sonhando aos restantes parceiros, os meios que lhes possibilitem cumprir também o mandato para o qual foram indigitados.

Esta situação já se arrasta há bastante tempo, e neste momento o contencioso Junta/Assembleia de Freguesia acentuou-se com a aprovação de uma moção por parte da assembleia na qual é manifestado um voto de desconfiança ao presidente e, o envio aos responsáveis autárquicos concelhios e ao Governo Civil de um documento, em que é solicitada a intervenção do chefe do distrito no sentido de repor a lega-

lidade no funcionamento deste órgão.

Recuando um pouco no tempo, verifica-se que os primeiros factos que estiveram na origem do contencioso, surgem quando o secretário da Assembleia de Freguesia de Calde, José Ferreira Casal, apresenta o seu pedido de renúncia ao mandato, invocando como razões de tal atitude, a falta de colaboração do presidente da Junta, manifestada

por diversas formas.

Na sequência desta renúncia, foi eleito por 8 votos a favor e cinco contra, para secretário da Junta de Freguesia, Silvestre Rodrigues Martins. Logo então, o presidente da Junta de Freguesia de Calde negou-se a fazer a entrega ao novo secretário das chaves da sede da Junta e dos livros de registo, impedindo deste modo que o referido secretário pudesse exercer cabalmente as funções para as quais foi eleito.

Este assunto foi posteriormente comunicado à Assembleia de Freguesia, que convocou uma reunião extraordinária do órgão, reuniu esta, em que foi aprovada uma moção que denuncia o comportamento anti-democrático e centralizador do presidente da Junta, que sistematicamente sonega aos secretários os meios para que possam trabalhar.

Referindo a moção que «tais atitudes levantam suspeitas sobre a sua conduta».

Em face de tal, a Assembleia de Freguesia aprovou por 7 votos a favor, 3 contra e uma abstenção, um voto de desconfiança ao actual presidente da Junta de Freguesia de Calde, José dos Santos. Refira-se que esta moção teve o voto favorável de um elemento do CDS e a abstenção de um outro.

A Assembleia de Freguesia de Calde, elaborou entretanto uma exposição, enviada à Câmara e Assembleia Municipal e ao Governo Civil, em que historia estes mesmos factos e razões, concluindo que tal situação é perfeitamente incompatível com o regime democrático em que se vive e solicitando providências para a normal regularização desta situação que não se apresenta legal.

ANUNCIE NO «DIÁRIO DE AVEIRO»

MONTEMOR-O-VELHO

«CITEMOR-85» TERMINA HOJE

O «Citemor» organizado pelo CITEC (Centro de Iniciação Teatral Ester de Carvalho) de Montemor-o-Velho com o apoio da Região de Turismo do Centro, termina hoje.

O Grupo Amador de Teatro de Taveiro apresentou ontem, no castelo medieval, a peça «Concerto de Santo Ovídio», de António José da Silva, com encenação de Licínio Coelho.

Hoje será a vez de actuar o GEFAC

(Grupo de Etnografia de Folclore da Academia de Coimbra) no mesmo local e à mesma hora, apresentando danças e cantares populares.

O Festival encerra com a actuação do grupo organizador, o «CITEC», que representará, no Teatro Ester de Carvalho, pelas 21.30 horas, «Gueras de Alecrim e Mangerona», da autoria de António José da Silva (O Judeu) com encenação de Deolindo Pessoa.

PCP solicita intervenção da Câmara no Sector Têxtil

O Organismo da Direcção do Sector Têxtil do PCP divulgou um comunicado no qual consta a proposta apresentada pelo vereador da APU na Câmara Municipal, relativamente aos casos do encerramento da empresa «Abridex» de cuja administração também dependem as firmas «Tiffany» e «Sidney».

Na proposta do vereador da APU, aprovada pela Câmara Municipal da Figueira da Foz, diz-se que aquele grupo económico «torna-se agora responsável, pelo agravamento da situação de instabilidade e intranquilidade em que vivem os seus operários, ao pagar apenas 50 por cento do subsídio de férias aos seus trabalhadores.

A juntar às razões, poucos claras, que conduziram ao encerramento da

«Abridex», ergue-se a preocupação de exigir que a Administração desta empresa, explique as razões por que tomou esta atitude, gravemente lesiva de um direito dos trabalhadores, tanto mais que são conhecidas nesta empresa, grandes encomendas no plano da exportação, e entre as quais se situa uma de 140.000 peças até ao fim do presente ano — o que exclui decisivamente a explicação de inexistência de encomendas e de trabalho».

Nesta proposta solicita-se ainda a intervenção da Câmara junto do Grupo «Unitefi» para que «seja devidamente esclarecida e ultrapassada esta situação» e que seja dado conhecimento da mesma ao Ministério do Trabalho.

Contribua para o desenvolvimento de Aveiro

Leia, assine e divulgue o «DIÁRIO DE AVEIRO»

No sector dos transportes: novas competências para as autarquias

Responsáveis da Direcção-Geral de Transportes Terrestres (DGTT) anunciaram ontem em Faro a transferência de algumas das competências deste organismo para as Câmaras Municipais.

As competências a passar para o âmbito do poder local, possivelmente já a partir do início do próximo ano, dizem respeito à gestão e planeamento dos transportes.

A sua apresentação foi feita numa reunião efectuada

na Comissão de Coordenação da Região do Algarve à qual estiveram presentes autarcas e outras entidades algarvias ligadas ao sector dos transportes.

No encontro foi apresentado o «Manual de Planeamento e Gestão de Transportes» mandado elaborar pela DGTT, que consiste num conjunto de procedimentos a serem observados pelas Câmaras em relação às novas competências.

Concretamente passarão

para a responsabilidade das autarquias áreas que dizem respeito aos transportes colectivos, semicolectivos, táxis e automóveis de aluguer, transportes escolares, sistemas tarifários, qualidade de serviços, interfaces e terminais e a rede viária municipal.

Segundo um responsável pela elaboração do «Manual de Planeamento e Gestão de Transportes» este pretende ser uma orientação às autarquias em relação às suas futuras novas competências.

bem como um encaminhamento de soluções.

O mesmo responsável ao justificar a passagem das novas atribuições para o poder local, sublinhou que «actualmente a rede de transportes faz-se mais a nível local» devendo por tal motivo os seus problemas serem resolvidos «na própria região e não a partir de Lisboa».

Espera-se que a par das competências, o Estado abra também mão dos meios necessários para as poder exercer.

Quinze mil milhões de escudos para modernizar a siderurgia portuguesa

O secretário de Estado da Indústria, Carvalho Carreira, estimou em cerca de 15 mil milhões de escudos o custo do novo plano de modernização da siderurgia nacional.

O secretário de Estado assistia na capital belga, na qualidade de observador, a um Conselho de ministros da Indústria da Comunidade Europeia.

O novo plano, ainda em preparação, prescinde da instalação de um novo alto forno (optando portanto pelo não aumento da capacidade de produção) e concentra-se na alteração do processo de fabrico de forma a introduzir maiores economicidade e qualidade.

O plano, de acordo com o secretário de Estado, apenas aproveitará cerca de um quarto do material en-

tre tanto comprado no valor actual de mais de 40 mil milhões de escudos.

O restante material, segundo as indicações daquele responsável governativo, terá de ser revendido.

A desistência do anterior plano, que previa um considerável aumento da capacidade de produção e cujo custo estimado atingia largas dezenas de milhares de milhões de escudos, terá como consequência a necessidade de proceder a reajustamentos ao nível do número de trabalhadores.

Esses reajustamentos, que não implicam despedimentos, implicam uma diminuição de cerca de 600 de um total actual de cerca de 6 mil postos de trabalho.

O novo plano siderúrgico terá de ser submetido à apreciação da Comissão Europeia, depois de apro-

vado, em princípio durante o próximo mês de Setembro.

Carvalho Carreira, na medida em que o plano não comporta aumento da capacidade de produção, não vê razões para que a Comissão Europeia possa levantar quaisquer problemas. De acordo com um protocolo incluído nos actos de adesão à Comunidade Europeia, Portugal pode, com o acordo da Comissão Europeia, decidir a aplicação durante cinco anos de ajudas à reestruturação da sua siderurgia.

Em contrapartida, ser-lhe-ão impostas limitações às suas exportações de aço para a Comunidade Europeia, fixadas em 80 mil toneladas no ano de 1986 (com excepção do ferro-manganês).

Na reunião a que assistiu o se-

cretário de Estado português, os ministros da Indústria dos «Dez» chegaram a um acordo de princípio sobre o prolongamento, em termos mais moderados e durante um período máximo de três anos, das medidas anticrise em vigor no sector siderúrgico, há quase cinco anos.

Essas medidas conduziram à redução da capacidade de produção em 32 milhões de toneladas e à supressão de cerca de 150 mil empregos no sector.

Os ministros fizeram também o ponto da situação sobre as negociações em curso com os Estados Unidos em relação às exportações para aquele país de produtos siderúrgicos europeus encorajando a Comissão Europeia a prosseguir os contactos com firmeza.

Jaime Gama preocupado com situação sul-africana

Jaime Gama manifestou ontem ao vice-ministro sul-africano dos Negócios Estrangeiros, Louis Neil, as mais vivas preocupações perante a grave deterioração da situação na África do Sul, informou o Ministério dos Negócios Estrangeiros.

Durante a audiência hoje concedida por Jaime Gama a Louis Neil, a pedido deste, foram passadas em revista as relações bilaterais, nomeadamente no que se relaciona com a situação da comunidade portuguesa na África do Sul.

Uma declaração lida aos jornalistas pelo porta-voz do MNE diz ainda que foi analisada na reunião a

situação internacional, com especial relevo para a África Austral.

Jaime Gama reiterou a condenação portuguesa do sistema de segregação racial e apelou para que o rápido levantamento do estado de emergência, à abertura do diálogo com a comunidade negra, a adopção de medidas adequadas — como a libertação de Nelson Mandela e dos presos políticos — venham em breve estabelecer no país e na região um clima de paz por que todos ansiavam.

O ministro português dos Negócios Estrangeiros, acrescenta-se na declaração, reafirmou ainda as posições de Portugal sobre a so-

berania e integridade territorial de Angola e Moçambique.

Louis Neil foi hoje de manhã recebido pela secretária de Estado da Emigração, Manuela Aguiar, tendo depois da reunião anunciado que a língua portuguesa vai integrar, como opção, os programas liceais sul-africanos.

O vice-ministro sul-africano dos Negócios Estrangeiros chegou quinta-feira a Portugal em visita privada para assistir domingo em São Pedro do Sul à inauguração de um monumento ao emigrante, prevendo-se que regressasse nesse mesmo dia ao seu país.

PESCADORES FERIDOS RETIRADOS PELA FORÇA AÉREA

Dois pescadores do barco «O Timoneiro» foram retirados na quinta-feira pela Força Aérea, quando se encontravam gravemente feridos e transportados para o Hospital de Santa Maria, em Lisboa — anunciou ontem o Estado Maior da FAP.

A embarcação estava na faina a cerca de duzentas milhas a sudoeste do Cabo de São Vicente.

Os pescadores tinham sido vítimas de um acidente no mar alto.

PELO PAÍS

JOVENS FAZEM PEREGRINAÇÃO A PÉ A FÁTIMA

Cerca de mil jovens de Braga, Bragança, Régua, Porto, Coimbra e Lisboa vão encontrar-se em Fátima em 6 de Agosto integrados numa peregrinação a pé ao Santuário.

O grupo de Braga sai daquela cidade dia 29 devendo encontrar-se em Vila Nova de Famalicão com outros jovens procedentes de Barcelos e de Guimarães.

Os jovens são assistidos por médicos, enfermeiros e socorristas dos Serviços da Ordem de Malta.

CENTRO DE ESTUDOS JUDICIÁRIOS: TERMINOU O ANO DE ACTIVIDADES

O ministro da Justiça considerou ontem que os clássicos quadros de aplicação do direito sofreram alterações e os juristas — magistrados e advogados — têm de se adequar aos novos critérios.

Mário Raposo que falava na sessão solene de encerramento do ano de actividades do Centro de Estudos Judiciários acrescentou que o jurista só se afirmará como «um servidor do direito» se pensar nos outros e nos seus reconhecíveis interesses.

«Se a autoridade do direito passa pelo Estado, realizar-se-á na sociedade tendo como destinatárias pessoas vivas e concretas», salientou.

Para Mário Raposo «o Centro nunca poderia, num pragmatismo utilitário, transformar-se numa área de aprendizagem de prática judiciária».

JUDICIÁRIA CAPTURA ASSALTANTES

Três dos presumíveis autores de assaltos à mão armada a dois ourives ambulantes, nas zonas de Alenquer e Leiria, foram capturados pela Polícia Judiciária e entregues já ao Juiz de Instrução, revelou a PJ.

Os presumíveis autores, «Mendão», «Pio» e «Geraldos», de 30, 27 e 37 anos, respectivamente, são acusados da prática de dois assaltos nos passados dias 13 e 17 do corrente e que renderam seis quilogramas de ouro e 1,5 quilos de prata, no valor global aproximado de 13 400 contos.

Os dois ourives ambulantes, transportando-se em pequenas motorizadas foram, por idênticos processos, assaltados e despossosados das respectivas malas de trabalho, nas quais guardavam o valioso recheio.

«OPERAÇÃO CHAVE/85»: 13 MIL VIATURAS FISCALIZADAS E MUITA GENTE COM ÁLCOOL

Elementos da GNR empenhados na «Operação Chave/85», que decorreu em todo o País entre as 23.00 horas de sábado e as 02.00 horas de domingo, fiscalizaram 13.100 viaturas e detiveram 17 indivíduos — foi hoje anunciado.

Na Operação participaram 2.348 militares da GNR, que actuaram em 560 pontos do território.

Na Operação foram também fiscalizados 1.652 estabelecimentos vários e feitas 19 autuações sobre máquinas de jogo ilegais, além de terem sido detectados cinco casos de droga.

Noventa viaturas com excesso de ruído e 149 condutores com excesso de álcool foram ainda referenciados durante a «Chave/85».

A Operação surgiu na sequência de outras duas, realizadas em Dezembro de 1984 e Maio deste ano.

CASO DOPA: FUNCIONÁRIA JUDICIAL PRESA

Uma funcionária do Terceiro Juízo do Tribunal de Instrução Criminal foi detida por ordem do Ministério Público — soube-se ontem junto de fonte da Polícia Judiciária.

A detenção está implicada no suposto caso de corrupção no âmbito do processo da DOPA.

OS CUSTOS DE UM QUILOMETRO DE ESTRADA

Portugal com cerca de 19 mil quilómetros de estradas nacionais gasta com o benefício ou reforço de pavimento de um quilómetro de via rápida entre 15 e 20 mil contos — soube-se hoje.

Um informador da Junta Autónoma de Estradas (JAE) disse à Agência Notícias de Portugal que em estradas de características normais, as beneficiações e reforço de pavimentos têm custos entre 10 e 15 mil contos por quilómetro.

Os trabalhos de conservação de estradas vulgarmente conhecido por «tapa-buracos» custa cerca de 200 contos por quilómetro, incluindo limpeza e drenagem de valetas e melhoramentos de sinalização entre outros.

O informador da JAE acrescentou que decorrem estudos da construção das futuras pontes sobre os Rios Minho e Guadiana.

ASSOCIAÇÃO DE PARALISIA CEREBRAL FEZ 25 ANOS

A Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral comemorou ontem 25 anos de actividade com uma sessão presidida pelo general Ramalho Eanes e a que assistiu também o presidente da Sociedade Internacional de Paralisia Cerebral.

Doença que regista anualmente 270 novos casos em Portugal, a paralisia cerebral é uma deficiência múltipla que afecta o desenvolvimento normal da criança e se manifesta através de perturbações no controlo da postura e dos movimentos.

A paralisia cerebral é frequentemente causada por problemas de parto, doenças da mãe e excesso de tabaco ou álcool.

Para tentar a reintegração social dos jovens com paralisia cerebral a Associação conta com sete núcleos distribuídos pelo País.

IFADAP RECONHECE ERROS NA APLICAÇÃO DO CRÉDITO

O IFADAP detecta dois a três casos por semana de incorrecta aplicação do crédito de curto prazo, suspendendo de imediato as bonificações do juro, disse o presidente do Instituto, Paulo Daniel.

Para o presidente do Instituto Financeiro de Apoio ao Desenvolvimento da Agricultura e Pescas (IFADAP) o processo com as anomalias detectadas é enviado ao Banco de Portugal, entidade com competência para decidir da apli-

cação de sanções.

«E nos pequenos projectos que a diferença entre o projecto e a realidade é mais notória», disse Paulo Daniel acrescentando que após a análise do projecto muitas dessas diferenças até têm razão de ser.

As maiores dificuldades na concretização dos projectos residem na falta de conhecimento técnico por parte da população agrícola (26 por cento da população activa) que se

encontra envelhecida, salientou o presidente do IFADAP.

Paulo Daniel sublinhou que não compete somente ao IFADAP supervisionar a aplicação dos créditos mas também, e principalmente, às instituições de crédito e ao Ministério da Agricultura.

Salientou ainda que os projectos de investimento de mais de 10 mil contos e os de curto prazo necessitam de aprovação do Ministério da Agricultura.

Quanto à fuga de informação sobre nomes de beneficiários de crédito agrícola, o presidente do IFADAP referiu que efectuado um inquérito interno se concluiu que a referida fuga não se deu no Instituto.

Sobre a extinção do IFADAP, Paulo Daniel referiu que não há nada de concreto e sublinhou que qualquer acção nesse sentido tem de ter autorização legislativa da Assembleia da República.

Zimbabwe: prolongado o estado de emergência

O novo Parlamento do Zimbabwe prolongou esta semana o estado de emergência, em vigor há 20 anos e anunciou que um rebelde foi capturado em casa do líder opositorista, Joshua Nkomo.

Nkomo desmentiu prontamente a anunciada prisão que se seguiu a apreensão policial das armas dos seus guarda-costas, na sua casa de Bulawayo.

Isto foi considerado em Harare como o sinal mais recente de que a atitude do Governo para com o Partido ZAPU na oposição tinha endurecido.

Os vastos poderes de emergência que permitem a detenção sem julgamento têm sido renovados semestralmente, desde que foram decretados pelo Governo de minoria branca da então Rodésia ao declarar unilateralmente a independência da

Grã-Bretanha, em 1965.

Num breve debate, no primeiro dia da legislatura parlamentar depois das eleições gerais no princípio do mês, o ministro da Segurança de Estado, Emmerson Munangagwa, interrompeu os trabalhos para anunciar que fora preso um rebelde em casa de Nkomo.

O Governo disse que os rebeldes (terminologia oficial para designar os dissidentes que têm operado activamente a Oeste do País nos últimos três anos) são leais a Nkomo. Este desmentiu.

Nkomo, contactado pela Reuter na sua segunda casa em Harare, desmentiu as afirmações de Munangagwa.

«Não ouvi dizer nada sobre esse disparate. Em todo o caso, o que é um dissidente? São tudo mentiras e eles estão loucos» disse.

Munangagwa indicou que Nkomo se encontrava presente quando se verificou a prisão e que se manteve em silêncio.

Contudo, Nkomo que não se encontrava no Parlamento, rejeitou comentar posteriormente se estava em Bulawayo na altura da prisão.

A alegada detenção aumenta daqui para a frente a pressão sobre o Partido de Nkomo que ganhou os 15 assentos parlamentares na província de Matabelândia, a principal zona de actividade rebelde, num escrutínio que dividiu o Zimbabwe ao longo de linhas tribais.

O Partido ZANU-PF de Primeiro-Ministro Robert Mugabe aumentou a sua maioria nas eleições de quatro dias, ganhando mais quatro assentos e elevando para 63 o número de deputados no novo Parlamento de 80 lugares.

O antigo líder rodesiano, Ian Smith, do Partido Conservador, obteve 15 dos 20 lugares reservados aos brancos, num resultado que irritou Mugabe que favorecia um grupo independente que advoga a cooperação do Governo.

A decisão de terça-feira de prolongar os poderes de emergência foi aprovada por 63 votos contra 24.

Os 14 conservadores e os dez deputados da ZAPU presentes votaram contra, enquanto quatro independentes e um deputado negro independente votaram com o Governo.

Ao defender a necessidade de renovar o estado de emergência, o ministro da Justiça, Eddison Zvobgo, disse que os rebeldes mataram 45 pessoas, desde Janeiro, e perpetraram centenas de outras acções de violência.



DEVON-INGLATERRA — Princesa Diana observa a espingarda de um soldado durante a sua visita ao Centro de Treinamento do Comando dos Royal Marines.

NAVIO ECOLOGISTA: MANDATOS DE CAPTURA

A polícia neozelandesa emitiu mandatos de captura contra três franceses no âmbito das investigações sobre o afundamento de um navio do movimento ecologista Greenpeace e a morte de um seu tripulante, o português Fernando Pereira.

A polícia disse que os três franceses, tripulantes do iate «Ouvea», são procurados pelo as-

sassinio do fotógrafo português Fernando Pereira e pela colocação de explosivos que afundaram o navio «Rainbow Warrior».

As acusações contra os tripulantes do iate, que está a ser procurado pela Marinha francesa em água da Nova Caledónia, são as mesmas que foram imputadas a Alain e Sophie Turenge, presos na semana passada.

SIKHS SUSPENDEM COMPANHIA DE PROTESTO

O principal partido sikh, o Akali Dal, suspendeu a sua campanha que durava há três anos com vista à autonomia política e religiosa do Estado do Punjab.

O presidente do Partido, Harchand Singh Longwal disse hoje aos jornalistas após um encontro com

líderes sikhs: «A agitação terminou com este encontro».

Um porta-voz do partido afirmou que os líderes aprovaram, por unanimidade, o pacto de paz, assinado quinta-feira, por Longwal e pelo Primeiro-Ministro indiano, Rajiv Gandhi.

Elementos do Exército do Sul do Líbano desertam

Os corpos de quatro palestinianos mortos com tiros na cabeça foram encontrados ontem num carro estacionado entre a cidade portuária libanesa de Sidon e o campo de refugiados palestinianos de Mieh Mieh, disseram fontes da segurança.

Uma das vítimas foi identificada como elemento do Crescente Vermelho, organização muçulmana comparável à Cruz Vermelha.

Desconhecem-se, por enquanto, mais pormenores sobre o caso.

A tensão em Sidon, cidade do sul do Líbano, tem aumentado nos últimos tempos com líderes muçulmanos civis e das milícias acusando o presidente da Organização de Libertação da Palestina (OLP), Yasser Arafat, de fazer entrar ilegalmente

próximo de Ain Al-Hilweh, num esforço para construir uma nova base de poder no sul do país.

Entretanto, nove soldados do Exército do Sul do Líbano, apoiado por Israel, desertaram, durante a noite, para o movimento xiita, disseram fontes militares.

Os milicianos abandonaram os seus postos perto de Taibeh, na auto-declarada zona de segurança israelita, levando consigo armas e outro equipamento.

As deserções da milícia, predominantemente cristã, aumentaram recentemente, disseram as fontes. O exército do sul do Líbano afirmou dispor de dois mil homens quando Israel anunciou, em Junho, a retirada das suas forças regulares do Líbano.

DESVIO DE HELICÓPTERO NA AUSTRÁLIA

O homem que desviou ontem um helicóptero na Austrália e pediu para seguir para o Japão, foi identificado como sendo o jugoslavo Milomar Petrovic, 41 anos.

Petrovic, que inicialmente se pensava ser um antigo fuzileiro naval norte-americano, divorciou-se recentemente e ao desviar o aparelho levava consigo os seus dois filhos,

um rapaz de oito anos e uma rapariga de quatro anos.

O jugoslavo, autor do que se julga ter sido o primeiro desvio de um helicóptero em todo o mundo, vai ser acusado de uma série de ofensas ao abrigo do Código Criminal, disse um porta-voz da Polícia de Brisbane, cidade da costa oriental australiana.

Vinho austríaco adulterado: novos dados

O Chanceler austríaco, Fred Sinowatz, pediu ontem que se ponha termo às querelas políticas sobre quem é culpado pelo escândalo dos vinhos austríacos adulterados, que ameaça mais problemas para o seu Governo.

Sinowatz falava quando as autoridades em Viena e em outros países recuperam mais vinho contaminado devido à adição de um químico anti-congelamento para automóveis.

Entretanto, o ministro austríaco da Agricultura, Guenther Haiden, cuja demissão foi solicitada por di-

versos sectores, prometeu uma nova lei sobre o vinho, que poderá ser a mais rigorosa do mundo.

O Ministério forneceu igualmente aos embaixadores de 35 países uma lista de vinho contaminado. Foram já encontradas garrafas de vinho contaminado tão longe quanto no Japão e nos Estados Unidos, mas as maiores preocupações centram-se em relação à República Federal Alemã, o principal país importador.

Em Bona, o ministro da Saúde, Heinei Geissler, anunciou medidas para controlar ainda mais a impor-

tação de vinhos, quando a lista sobre vinhos aumentou para 350.

Funcionários de diversos Ministérios austríacos envolvidos têm-se manifestado relutantes em aceitar a responsabilidade pelo escândalo e os partidos da Oposição exigiram já a demissão do ministro da Agricultura e do titular da Saúde, Kurt Steyrer.

Entretanto, o Ministério nipónico da Saúde e Bem-Estar afirmou que vinho alemão federal adulterado tinha sido encontrado em Tóquio, após a descoberta de vinho aus-

tríaco contaminado.

Funcionários do referido Ministério proibiram a venda de uma marca alemã federal de vinho contaminado.

Por outro lado, responsáveis alemães federais anunciaram hoje ter apreendido um milhão de litros de vinho de mesa italiano, «baptizado» com água.

O acusador público Werner Hempler deu poucos detalhes mas acrescentou que o vinho tinha sido adulterado não só com água mas também com um conservante.

Vietname deixou sair mais crianças filhas de norte-americanos

O Vietname enfiou ontem para Banguécoque, 124 crianças filhas de norte-americanos e asiáticas, indicando que as autoridades da ONU e Estados Unidos têm de resolver os casos de milhares de outras, antes de novas transferências.

As 124 crianças, filhas de militares e civis norte-americanos estacionados no Vietname durante a guerra da Indochina, chegaram a Banguécoque procedentes da cidade do Ho Chi Minh. Eram acompa-

nhadas por 190 familiares adultos no voo regular da Air France que as transportou.

O grupo passou uma semana na Tailândia e depois seguiu para as Filipinas, a fim de receber lições de inglês e orientação cultural antes de se estabelecer nos Estados Unidos.

Um representante de uma fundação que está a organizar a instalação nos EUA das crianças encontrou-se com funcionários vietnamitas na

cidade de Ho Chi Minh e disse que eles pretendiam ver acelerado todo o processo.

Apenas 1.800 das 4.000 crianças para as quais o Vietname emitira autorizações de saída foram entrevistadas por funcionários da assistência da ONU, com vista à verificação da sua reivindicação de paternidade norte-americana.

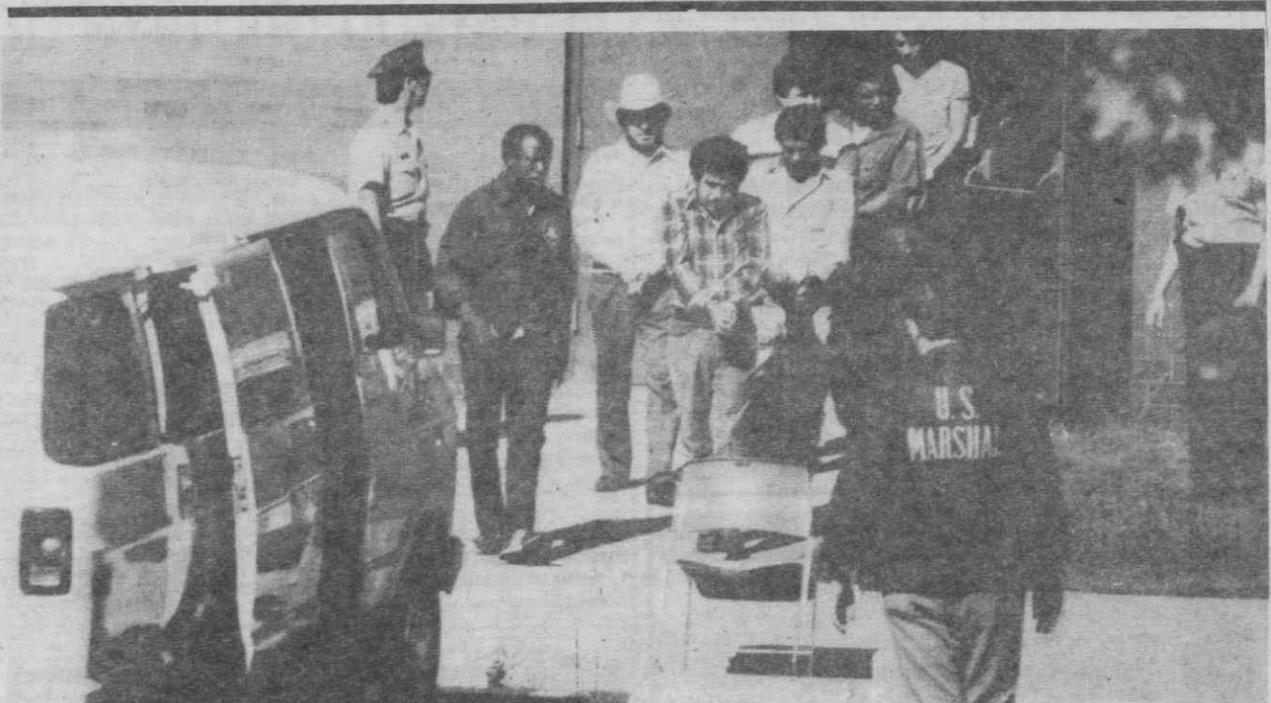
Com as chegadas de hoje, o número das crianças nestas condições

que abandonaram o Vietname desde 1982 subiu para 2.815.

Mais de 3.500 familiares acompanharam-nas.

Apenas uma pequena percentagem destas crianças ficou a viver com os seus pais norte-americanos.

Muitas delas estão instaladas em casas através de agências privadas e igrejas, ou então juntaram-se a familiares vietnamitas que se encontravam já nos EUA.



CHICAGO — Policiais escoltam um grupo de suspeitos consumidores de droga que foram detidos na sequência de uma operação em alta escala.

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu pouco nublado, apresentando-se muito nublado pela madrugada e manhã no litoral a norte do Cabo da Roca. Vento fraco. Neblinas ou nevoeiros matinais.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas) Bragança (27/12) — Viana do Castelo (23/15) — Vila Real (30/14) — Porto (21/16) — Penhas Douradas (—/10) — Coimbra (25/17) — Cabo Carvoeiro (21/16) — Portalegre (27/12) — Lisboa (25/17) — Évora (27/14) — Beja (29/13) — Faro (28/18) — Sagres (22/17) — Ponta Delgada (24/18) — Funchal (24/20).

SOL — Nascimento às 5,27. Ocaso às 19,54. LUA — Quarto Crescente. Bom tempo. Lua Cheia, em 31/7, às 21,41 horas — Bom tempo. MARES — (Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 11,06 e 23,46. Baixa-Mar às 4,34 e 17,15. (Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 10,56 e 23,28. Baixa-Mar às 4,34 e 17,10.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

CINEMAS

HOJE

AVEIRO — Aveirense — de 18 anos. Tel. 23848. «Escola Particular». 21.30. Maiores de 12 anos. Avenida — Tel. 23342. «Gelado de Limão IV». 15.30 e 21.30. Maiores de 12 anos. Estúdio 2002 — Tel. 21152. «As Mulheres de Boston». 15.00 e 21.45. Maiores de 12 anos. «Que Bela Noite de Núpcias». 17.30. Int. Menores

AMANHÃ

AVEIRO — Aveirense — 12 anos. «Que Bela Noite de Núpcias». 17.30 e 21.45. Maiores de 16 anos. Avenida — Tel. 23343. «Aventuras de Hércules». 15.30 e 21.30. Maiores de 6 anos. «As Mulheres de Boston». 15.00 e 21.45. Maiores de

FARMÁCIAS

HOJE

AVEIRO — Oudinot — R. Egg.º Oudinot, 28. Tel. 23644 e Simões. Eixo. Tel. 93114. ÁGUEDA — Vidal. Tel. 62303. ALBERGARIA-A-VELHA — Ferreira Janeiro. Tel. 521160. ANADIA — Júlio Maia. Tel. 52924 e Bastos. Sangalhos. AROUCA — Gomes de Pinho. Tel. 94245. CASTELO DE PAIVA — Adriano Moreira. Tel. 65440. ESTARREJA — Campo. FARMÁCIA. Tel. 720092. FEIRA — Araújo. Tel. 32447.

AMANHÃ

AVEIRO — Ala — R. Dr. Joaquim M. Freitas, 5. Tel. 23314 e Aristides Figueiredo. Tel. 23118. ÁGUEDA — Vidal. Tel. 62303. ALBERGARIA-A-VELHA — Ferreira Janéu. ANADIA — Júlio Maia. Tel. 52924 e São José. Sangalhos. Tel. 741123. AROUCA — Gomes de Pinho. Tel. 94125. CASTELO DE PAIVA — Adriano Moreira. Tel. 65440. ESTARREJA — Campo. ESPINHO — Teixeira. Tel. 720352. FEIRA — Araújo. Tel. 32437.

PALAVRAS CRUZADAS

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 34

— SARA — BALAR — — TAL — PARADA — DATA — ORADOR — ARA — — ACASALA — ELA — TOPO — CAR — LMS — AMAM — ACA — — ATACAS — FOME — ROLAVA — AVAL — AMARAL — VER

CÂMBIOS

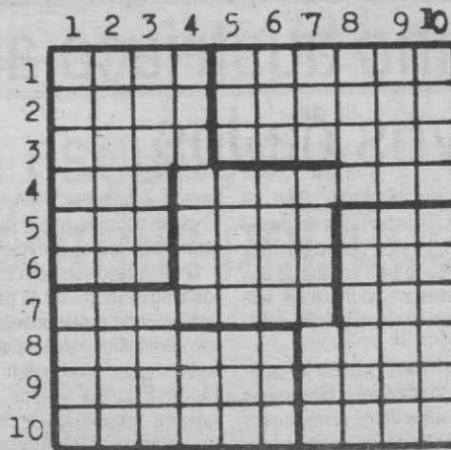
COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS EM 26/7/85

Table with columns for country, unit, and exchange rates. Includes entries for Africa do Sul, Alemanha Ocidental, Áustria, Bélgica, Brasil, etc.

(a) Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 5 por mil.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 34



HORIZONTAIS: 1 — Guarnecer de asas; acometes. 2 — Apetite; fazia girar. 3 — Garantia; casta de uva preta. 4 — Observar; completa o par. 5 — Aquela; a parte mais alta; porque. 6 — Nota musical (pl.); gostam; mau cheiro. 7 — Alisara; igual. 8 — Sítio ou lugar onde se pára; época. 9 — Pregador; lavar. 10 — Moera; nome de mulher.

VERTICAIS: 1 — Que tem afabilidade; aplicar. 2 — Alfaiate (ave.); estaciona. 3 — Amargosas; terra maninha reduzida a cultura. 4 — Contar; nome de mulher. 5 — Pedra de altar; goste; sofrimento. 6 — Cor; tatu; pedra de altar. 7 — Fileira; adicionadas. 8 — Face; pesquisara. 9 — Caução dada por terceiro; mostrar obediência e respeito a. 10 — Varanda; esmagara.

RÁDIO

Table listing radio stations and programs. Includes R.C.C. — EMISSOR DAS BEIRAS, RÁDIO CLUBE, and various programs like 'Do Mar à Serra', 'Jornal da Manhã', etc.

TELEFONES DE URGÊNCIA

Table listing emergency phone numbers for various services in Aveiro, Ovar, and Vila da Feira. Includes Bombeiros, Hospital, GNR, PSP, etc.

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

Feira de Fermentelos; Feira do Buçaco e Feira da Mealhada.

TELEVISÃO

HOJE

Table listing TV programs for RTP-1 and RTP-2. Includes 'Abertura', 'Novos dos Mais', 'O Pai Murphy', 'Revista de Touros', etc.

AMANHÃ

Table listing TV programs for RTP-1 and RTP-2. Includes 'Abertura', 'Setenta Vezes Sete', 'Eucaristia Domínical', 'Tempo dos Mais Novos', etc.

EM ÁGUEDA

NA FUTURA PRAÇA DO MUNICÍPIO APARTAMENTOS/LOJAS — ESCRITÓRIOS NA QUINTA DOS OLIVEIRAS

APARTAMENTOS • VIVENDAS • LOJAS

José Maria de Oliveira & Filhos, Ld.ª

RUA JOSÉ SUCENA, 120-3.ª — TELEF. 63282 — ÁGUEDA

Português: língua de opção nos liceus sul-africanos

A Língua Portuguesa vai integrar, como opção, os programas liceais sul-africanos, revelou ontem em Lisboa o vice-ministro sul-africano dos Negócios Estrangeiros, Louis Le Neil.

Le Neil fez estas afirmações depois de se avistar durante cerca de uma hora com a secretária de Estado da Emigração, Manuela de Aguiar, a convite de quem se encontra em Portugal, para inaugurar em S. Pedro do Sul um monumento ao emigrante português naquele país

da África Austral.

A decisão sul-africana de tornar o Português língua opcional, respondeu a um pedido nesse sentido, feito o ano passado por Manuela Aguiar ao visitar a África do Sul, onde vivem cerca de 600 mil portugueses.

Le Neil disse estar muito satisfeito por se encontrar em Portugal. Elogiou o trabalho dos portugueses no seu país, que disse constituir «uma contribuição valiosa para a economia e desenvolvimento da África do

Sul».

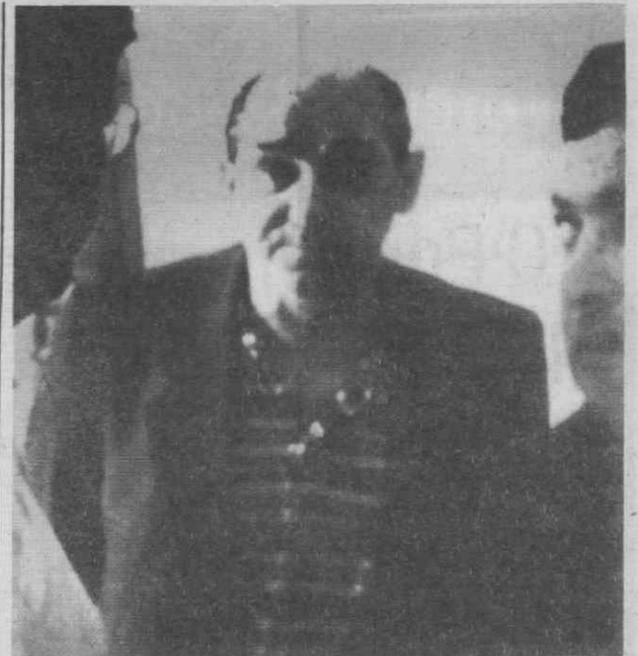
«Os portugueses foram muito bem sucedidos na África do Sul», disse Le Neil, acrescentando que a decisão de integrar o Português nos programas liceais contribuirá para que mantenham a sua cultura e a sua língua.

Por seu lado, Manuela Aguiar regozijou-se com os elogios à Comunidade Portuguesa feitos por Le Neil e com a decisão sul-africana sobre o ensino da Língua Portuguesa.

Considerou que Le Neil «é muito bem vindo a Portugal e estamos-lhe gratos pela forma como tem sido tratada a Comunidade Portuguesa».

No encontro de Le Neil com Manuela Aguiar participaram os deputados portugueses pela emigração e um representante do Governo Regional da Madeira.

Entre outras questões foi discutido o problema da preservação da Língua Portuguesa na África do Sul, e o intercâmbio de programas portugueses de Televisão.



TRENTO-ITÁLIA — Giulio Rota, dono da mina em que desabou a Barragem de Stava, à saída do tribunal.

Operação de emergência contra mosquitos no concelho de Lagoa

Uma operação de emergência de combate aos mosquitos vai ser lançada no concelho de Lagoa dentro de oito a dez dias nas pastagens dos arredores da vila — foi ontem anunciado.

A decisão foi tomada durante uma reunião efectuada ontem à tarde no Centro de Saúde de Lagoa em que participaram para além do presidente da Câmara local, responsáveis

de diversos organismos ligados ao turismo, agricultura, saúde e saneamento básico.

Os custos totais da operação ascendem a trinta mil contos dos quais apenas estão garantidos 18 mil, postos à disposição pela Direcção Regional de Agricultura do Algarve e cinco mil pela Região de Turismo do Algarve.

Os técnicos presentes na reunião concluíram que actualmente os

mosquitos já não provêm dos arrozais do concelho e que o problema das valas dos esgotos a céu aberto também se encontra resolvido devido a acções de desinfectação e prevenção levadas a cabo desde Janeiro.

No encontro foi anunciado que irá ser resolvida em breve a questão de uma instalação de suinicultura situada a cerca de 500 metros de Lagoa, junto de uma unidade hote-

leira.

O presidente do município revelou que a firma proprietária foi em tempo notificada para que instalasse um sistema de tratamento dos dejectos dos porcos não tendo o proprietário respeitado o prazo concedido que terminou em 15 de Julho.

Deste modo o autarca anunciou a intenção de ordenar, na próxima semana, o encerramento dessa unidade de suinicultura.

AUSTRALIANOS CONDENADOS À MORTE POR TRÁFICO DE DROGA

Dois australianos foram condenados à morte na Malásia por tráfico de drogas — foi hoje anunciado em Penang.

Kevin Barlow, 27 anos, e Brian Chambers, 28, foram considerados culpados de tráfico de 180 gramas de heroína.

O juiz Mohamed Abdullah, que julgou o caso sem a assistência de um júri, mandou os réus recolher à cadeia, aguardando execução, ao abrigo de legislação que determina pena de morte para os possuidores de heroína em quantidades superiores a 15 gramas.

Desde 1975 até agora foram enforcadas 31 pessoas por crimes relacionados com o tráfico de drogas.

Portugueses e alemães federais discutem questão das fragatas

Delegações de Portugal e da Alemanha Federal discutiram, no Ministério da Defesa, a questão das três fragatas destinadas à Armada Portuguesa.

Participam nos trabalhos, especialistas portugueses e alemães federais de diversos Ministérios, nomeadamente, da Defesa Nacional, Indústria e Energia, Finanças e Plano e Negócios Estrangeiros, assim como observadores.

Os especialistas alemães federais deslocaram-se a Portugal para

explicar a proposta de Bona sobre o financiamento da construção de três fragatas destinadas à Armada Portuguesa.

Esta semana, o novo embaixador da RFA em Lisboa, Gisbert Poengen, disse aos jornalistas que o Governo do seu país reconhece interesse no projecto das fragatas, no qual participam financeiramente outros países da Aliança Atlântica, e que ele ajuda a resolver problemas

com a manutenção de postos de trabalho nos estaleiros de Hamburgo que as deverão construir, e que actualmente atravessam uma crise.

O diplomata alemão federal referiu ainda uma carta enviada pelo ministro alemão federal dos Negócios Estrangeiros, Hans-Dietrich Genscher, ao seu homólogo português, Jaime Gama, na qual é manifestada vontade política em resolver a questão.

Rebelião no exército ugandês

Rebeldes anti-governamentais tomaram de assalto a cidade de Fort Portal e tropas amotinadas da 10.ª Brigada do Exército ugandês controlam praticamente o terço norte do país, anunciou a Rádio Oficial do Uganda.

Agências de auxílio internacionais e diplomatas adiantaram que os rebeldes do Exército de Resistência Nacional (NRA), dirigido pelo antigo ministro ugandês da Defesa, Yoweri Museveni, capturaram Fort Portal na semana passada.

Fort Portal, situada na região de Kasese, fica a cerca de 240 quilómetros a Oeste de Kampala, a capital do Uganda. A captura de Fort Portal, a quarta maior cidade do Uganda, é considerada uma grande vitória dos rebeldes desde que iniciaram uma guerra não declarada em 1980, pouco depois do Presidente Milton Obote ter vencido as eleições gerais que se seguiram à queda do ditador Idi Amin.

A emissora oficial ugandesa deu conta também de que se registaram

uma «rebelião» na 10.ª Brigada do Exército aquartelada na cidade de Gulu, nas quedas de Karuma, perto da fronteira com o Sudão.

Viajantes provenientes do Norte do Uganda disseram que vários milhares de soldados se tinham juntado aos amotinados e que o terço norte do país estava sob controlo dos revoltosos.

No princípio da semana, o arcebispo de Kampala, cardeal Emanuel Nsuguga, pediu a Milton Obote para resignar ao cargo de presidente e convocar novas eleições gerais.

De acordo com a Constituição ugandesa as eleições gerais deverão realizar-se em Dezembro próximo.

Obote tem feito vários apelos através da Rádio aos elementos dissidentes do Exército para entregarem as suas armas desde que houve um princípio de motim no quartel de Mbuya, perto de Kampala, no dia 6 de Julho.

Contudo apesar dos apelos, diplomatas disseram que a situação nas Forças Armadas parece estar a deteriorar-se.

Efemérides: o que tem acontecido a 27 de Julho

Principais acontecimentos registados no dia 27 de Julho:

- 1563 — O exército francês reconquista o Porto de Havre, cuja guarnição inglesa fora atacada pela peste. Os soldados ingleses, ao regressarem ao seu país, introduzem a peste na Inglaterra.
- 1715 — A Turquia e a Rússia assinam um tratado de paz em Constantinopla.
- 1830 — A revolução rebenta em Paris e em outras localidades de França, em reacção contra as medidas repressivas impostas por Carlos X.
- 1839 — Inicia-se a guerra do ópio, entre a China e a Grã-Bretanha, depois de as autoridades chinesas terem apreendido e queimado carregamentos de ópio britânico.
- 1867 — É posta a circular a primeira edição de «O Capital», de Karl Marx.
- 1894 — O regente da Coreia declara guerra à China.
- 1915 — Eclode a revolução no Haiti.
- 1935 — Em Belfast, na Irlanda do Norte, têm início manifestações anticatólicas.
- 1941 — Forças japonesas desembarcam na Indochina, no decurso da Segunda Guerra Mundial.
- 1953 — A Inglaterra e o Egipto acordo assinam um acordo sobre o Canal do Suez, documento que prevê a retirada das forças militares britânicas até 1956.
- 1957 — É proclamada a República na Tunísia.
- 1970 — Morre António de Oliveira Salazar, antigo Presidente do Conselho de Ministros Português.
- 1974 — Em Portugal, o Presidente da República, general António de Spínola, anuncia o início do processo de descolonização dos territórios sob administração portuguesa.
- 1978 — O Presidente da República Portuguesa exonera o Primeiro-Ministro, Mário Soares, do segundo Governo Constitucional, após o rompimento do acordo PS/CDS, em que se baseava a constituição do Executivo.
- 1981 — Termina o julgamento do caso Delgado, com a condenação, a 22 anos de prisão, de Casimiro Monteiro, considerado pelo segundo Tribunal Militar de Lisboa como o único culpado do assassinio do «general sem medo».
- 1983 — Um comando aménio, composto por cinco guerrilheiros, ataca a Embaixada da Turquia em Lisboa, perecendo no assalto e provocando a morte de um agente da PSP e da mulher do encarregado de negócios da Turquia.
 - O ministro argentino do Interior confirma à imprensa que se encontram presos, em Buenos Aires, 200 membros das forças militares e de segurança, por excessos cometidos na década de 70.
- 1984 — Toma posse o novo presidente do Supremo Tribunal de Justiça, Octávio Dias Garcia.
 - Morre o actor britânico James Mason, 75 anos.

Este é o duocentésimo oitavo dia do ano. Faltam 157 dias para o termo de 1985.

Pensamento do dia: «É realmente, um grande aborrecimento o facto de a sabedoria só poder ser adquirida através de trabalho árduo» — Somerset Maugham (1874-1965).



AHMEDABAD-ÍNDIA — Champaklal Shah, inconsciente, depois de juntamente com a mulher e o filho ter sido apunhalado várias vezes por agitadores.

Futebol 85/86

FC Porto quer ainda mais e melhor

Um futebolista brasileiro actualmente ao serviço de um clube italiano bem pode ser uma das surpresas com que o FC Porto brindará os seus adversários na época 85-86, que os portistas querem melhor que a anterior.

Campeões nacionais sem discussão, finalistas vencidos da Taça de Portugal, os azuis e brancos, recuperados do «susto Futre», aprestam-se para ir mais longe nas três frentes: campeonato, taça e campeonos europeus.

O clube, fundado em 1906, apoia a sua equipa principal de futebol sócio e para isso com uma massa associativa de cerca de 60 mil sócios e instalações desportivas de que se destaca o Estádio das Antas com uma lotação de 65-70 mil lugares.

Para a defesa do título conquistado a época passada e para tentar repetir nos Campeões Europeus o brilhante conseguido na Taça das Taças, em que foi finalista, vencido frente à Juventus na época 83-84, o FC Porto apetrechou-se no mercado interno mas ainda poderá contratar os serviços de um brasileiro que milita em Itália, objectivo que poderá ser alcançado pelo presidente Jorge Nuno Pinto de Costa, que se encontra actualmente em Itália.

De uma época para outra o FC Porto viu sair uma mão cheia de bons profissionais: Barradas (Braga), Cerqueira, Costa e Bóbo (Guimarães), Ademes (Belenes), Mito (Académico), Quinho (Boavista), Jacques (Braga), Silvino e Luis Manuel (Espinho) e Júlio Sérgio (Chaves).

Para alcançar os objectivos a que se propõe, o FC Porto contratou os serviços de Laureta, Paquito e Paulo Ricardo (Guimarães), Amaral (Farense), Jorge Albano (Chaves), Celestino (Famalicão) e Soares (Lourosa).

Com início de preparação marcado para 1 de Agosto, talvez já com o possível reforço brasileiro, o FC Porto disputa de 9 a 11 de Agosto o troféu Teresa Herrera, na Corunha, Espanha, onde terá de medir forças com o Fluminense e com o Real e o Atlético de Madrid, sendo interessante o confronto com esta última equipa, após o malogro da «operação Futre».

Quanto às perspectivas para a época que se avizinha, Artur Jorge manifesta o desejo de ultrapassar as metas alcançadas.

«Estou de feliz pelo que fizemos na época anterior, mas tenho consciência de que é possível fazer-se mais e melhor».

«Vamos trabalhar no sentido de criar maiores motivações para nos tornarmos cada vez melhores, pois o atleta não pode ter limitações em termos de obter o seu máximo» — disse Artur Jorge à Agência NP.

Para o treinador portista, o jogador de futebol tem de «progredir cada vez mais, criar novos gestos técnicos, melhorar aspectos menos bons, no sentido de um aperfeiçoamento técnico-táctico».

«Para isso — adiantou — teremos de ser mais rigorosos, exigentes e disciplinados no nosso trabalho, Diário».

Quanto à integração dos novos atletas, Artur Jorge acrescenta que essa fase já foi iniciada na recente digressão à América do Norte, referindo que os jogadores e técnicos já se conhecem bem «e tudo se conjuga para que a equipa melhore em vários aspectos».

Relativamente à preparação do clube nos Campeões Europeus, Artur Jorge disse alimentar esperanças «de poder vir a fazer uma boa carreira».

Boavista quer Europa

O Boavista, o mais antigo clube de futebol de Portugal, parte para a época 85-86 interessado em obter classificação que lhe permita mais uma vez estar na Europa.

A turma axadrezada, que participa esta época na Taça UEFA, pretende fazer carreira na Taça UEFA e chegar a dar melhor conta de si depois de, no último campeonato, João Alves ter assumido o comando da equipa, substituindo Mário Wilson.

Fundado em 1903, o Boavista tem uma massa associativa estimada em 10 mil sócios e é proprietário de um Estádio com lotação de 28 mil lugares considerado dos melhores do País, embora não possua electrificação.

Para este ano, o Boavista, além de repetir uma boa classificação, pretende fazer carreira na Taça UEFA e chegar a dar melhor conta de si na Taça de Portugal, com vista a voos mais altos no futebol europeu.

Com os trabalhos de preparação iniciados a 11 de Julho, o Boavista conta com reforços de monta: Ribeiro (ex-Académico), Tonanha e António Manuel (ex-Salgueiros), Pires (ex-Rio Ave), Quinho (ex-FC Porto), Folha (ex-Varzim), Jaime (ex-Espinho), Medeiros (ex-Lusitânia dos Açores), Agatão (ex-Elvas), Jorge (ex-Maia) e Barreto (ex-Torralta).

Em termos de saídas os axadrezados deixaram de contar com Simão (Estoril), Madureira e Carlos Brito (Salgueiros), Jorginho (Felgueiras), Miguel (Amarante), Manuel Alberto (Estarreja), Alberto, José Pedro, Jaime Graça, Carlinhos (Ayes), José Carlos, Tiago e José Fernandes.

Está já assegurada a presença do clube do Bessa num torneio do sul de Espanha, denominado 15-O troféu cidade De La Línea (14, 15 e 16 Agosto), onde terá como adversários o Barcelona (campeão de Espanha), o Cadiz e a equipa brasileira do Atlético Mineiro.

Até lá, os jogadores do Boavista prepararam-se no centro de estágio de Lamego, que tem sido preferido pelo «luvas pretas», até ao dia 27 de Julho, disputando em seguida alguns desafios de carácter particular.

Para a época que se avizinha, João Alves aponta como meta «os lugares que dão acesso à Europa».

«A massa associativa e todas as pessoas que fazem parte do Boavista bem merecem que isso aconteça, pelo empenho e dedicamos que sempre têm demonstrado» — disse à Agência NP o treinador dos axadrezados.

Para João Alves, o regresso da equipa às competições europeias aconteceu na «hora H», pois «começava-se já a notar um certo desencanto por parte dos boavisteiros».

«O clube tem condições para, a médio prazo, poder lutar pelo título nacional» — disse ainda João Alves — «para alcançar essa meta é necessário dotar o clube com uma máquina organizativa mais completa, porque material humano temos nós».

Salgueiros quer amearhar a tempo

Recolher a tempo e horas os pontos necessários para chegar ao fim da época sem sobressaltos, como o ano passado, é o grande objectivo do Salgueiros, equipa onde Humberto Coelho se estreia como treinador.

Na época passada o Salgueiros só conseguiu obter a permanência cerca de 5000 sócios, apesar de ter perdido «pedras» como Tonanha e António Manuel.

Na primeira Divisão a longo minutos do termo do último desafio do campeonato, prova assinalada pelo facto de ter quase sempre jogado fora do seu terreno, uma vez que o seu estádio se encontrava em obras de arrelvamento.

Ao longo do ano, o Salgueiros teve de se deslocar ao Estádio do Mar, Leixões, para aí disputar os desafios que deveria jogar a casa, o que psicologicamente afectou o rendimento da equipa.

Mesmo assim, o Sport Comércio e Salgueiros, clube representativo de uma das mais populosas freguesias há quatro épocas consecutivas, sempre com «amargos de boca».

Por isso, esta época o Salgueiros vai tentar dar descanso aos seus

Para a época que se inicia a 25 de Agosto, o Salgueiros foi buscar jogadores como Festas (ex-Braga), Carlos Brito (ex-Boavista) e Júlio (ex-Portimonense) e contratou como treinador o antigo internacional benfiquista Humberto Coelho, substituindo Henrique Calisto.

Humberto Coelho, que assumiu este treino, disse à Agência NP estar esperançado em conseguir fazer uma boa época, sem sobressaltos, «pois conto para isso como o plantel que tenho, aliado à mística que o próprio clube possui».

«Que o fazer deste deve ser uma equipa ambiciosa, que cada domingo dispute arduamente os dois pontos em jogo, sem receio pela equipa ou local onde os disputem» — acentuou Humberto Coelho.

Para o ex-internacional do Benfica, o facto de poder jogar no Estádio de Salgueiros e de contar com uma direcção «que já mostrou ser dotada de honestidade e competência, em termos organizativos, constituem factores que temos de aproveitar».

Para o presidente do Salgueiros, a próxima época representa um «enorme desafio e numa boa época uma aposta na organização, na recuperação do passivo e numa boa época desportiva».

«Treinador, jogadores, direcção e todos os departamentos que fazem parte do clube estão unidos e esperançados para corresponder aos anseios justificados da massa associativa. Este é o nosso lema» — disse Carlos Pereira de Abru.

Vitória de Setúbal apostada numa época tranquila

Fazer o melhor possível, sem preocupações de levar a equipa às competições europeias no próximo ano, é a palavra de ordem lançada por Manuel de Oliveira como objectivo do Vitória de Setúbal para esta época.

A turma setubalense, que no passado campeonato não satisfiz as ambições e desejos dos associados do clube da cidade do Sado, está este ano apostada em fazer um campeonato tranquilo.

Manuel de Oliveira, que está ao serviço do Vitória pelo quarto ano consecutivo, facto assinalável no clube sadino, prometeu apenas fazer o melhor possível.

«Não é nossa preocupação levar a equipa à Europa, mas se isso acontecer...» — afirmou o treinador, que entra na galeria de responsáveis com permanência mais prolongada no Vitória, ao lado de José Maria Pedroto e Fernando Vaz, ambos também com quatro anos ao serviço dos setubalenses.

De salientar na equipa vitoriana o regresso de Fernando Tomé, que passa a desempenhar as funções de adjunto de Manuel de Oliveira e de coordenador das equipas mais jovens.

O clube sadino reduz as despesas com o plantel

Fernando Tomé será auxiliado na direcção das equipas de juvenis e iniciados por Jacinto João (outro regresso ao Vitória, onde atingiu posição de destaque no futebol português) e Miguel.

O Vitória de Setúbal teve no início da época um problema com o Penafiel a respeito da contratação de Jason, mas o caso acabou por se resolver a contento dos setubalenses.

Para esta época, o Vitória, conduzido por Silvério Jones conseguiu reduzir as despesas com o plantel, as quais, no entanto, serão da ordem dos 75 mil contos/ano.

Do plantel os sadinos viram sair Jorge, Padrão, Nascimento, J. Plácido, Roçadas, Sobrinho, Artur, Freire, Cerdeira, Paulo Santos e Tatá.

As «brechas» foram colmatadas com a contratação de três guarda-redes, Crispim (ex-União Madeira), José Pedro (ex-Samora Correia) e Miguel (ex-Montijo).

Também se juntaram ao Vitória de Setúbal Crisanto (ex-Montijo), José Carlos (ex-Vizela), Macide (ex-Amora), Barraça (ex-Farense), Fernando Cruz (ex-Sporting, outro regresso ao Bonfim) e Jason (ex-Penafiel).

Dos juniores foram promovidos Ribeiro, Tatão, Lomba e Umbelino, permanecendo na equipa Mota, Grosso, Edmundo, Vicente, João Mendes, Barrinha, Vitinha, Formosinho, Teixeira, Aparício, César e Plácido.

Ainda por definir a contratação de Zezinho (ex-Sporting), e um francês para o meio campo.

Olhanense regressou ao trabalho

O Olhanense regressou ao trabalho, tendo como objectivo um bom comportamento no próximo Campeonato Nacional da II Divisão.

Com uma equipa bastante jovem, cuja idade média é de 22 anos, o Olhanense, orientado por Manuel Cajuda, terá duas sessões diárias de treino, uma no pinhal perto do seu estádio e outra no relvado.

Para Manuel Cajuda «esta época vai ser a da reestruturação de todo o

departamento de futebol e, de início do projecto a médio prazo a que nos propomos».

«Para esta ano, tentaremos alcançar a classificação possível, no chamado campeonato dos 'doze', pois pelo que julgo saber, já quatro clubes têm os 4 primeiros lugares assegurados. Mas eu ri-me-ia muito se o Olhanense ficasse à frente de um desses» — afirmou Manuel Cajuda.

Os clubes que, segundo Manuel Cajuda já têm lugar assegurado são o Farense, União da Madeira, Estrela da Amadora e Estoril.

O plantel do Olhanense é constituído por Tavares (ex-Estrela da Amadora), Sérgio e Paulo Renato (ex-juniors) — guarda-redes; defesas — João Cardoso (ex-Agueda), Lima I, Miguel (ex-Silves), Herculano, Vicente (ex-Júnior), Ferrinho e Lima (ex-Sporting); médio — Valzar

ro (ex-júnior), Leiria, Aldeias (ambos ex-Lusitano de Évora), Oliva, Carrada, Barrocal (ex-Torralta), José Armando e Carlos Reis; avançados — Kiko (ex-júnior), Marteen, Nélson Moutinho, Américo (ex-Estrela da Amadora).

O Olhanense está ainda em conversações com um defesa lateral, questão que será resolvida ainda esta semana, o qual deverá ser o ex-Farense Jorge Marques.

físico e características de romper», espera ainda poder contar com mais algum reforço na equipa do Alvalade antes do início da época 1985-86.

OSMAN NO LEICESTER

O defesa Russel Osman assinou pelo Leicester da Primeira Divisão inglesa de futebol — revelaram em Londres fontes ligadas ao clube. Osman, que conta com 11 internacionalizações, deverá receber pela transferência 200 mil libras (cerca de 39 milhões de escudos).

CICLISMO: RENAULT ABANDONA NO FINAL DE 1985

A Renault anunciou que vai abandonar as provas de ciclismo no final de 1985, sendo a segunda equipa a revelar a mesma decisão esta semana.

A equipa francesa de «Le Redoute» tomou a mesma decisão quarta-feira, apesar de ter terminado em terceiro lugar na Volta à França em Bicicleta através do seu líder Stephen Roche da Irlanda.

A Renault subsidia a produção de 100.000 bicicletas por ano, que na sua maioria se destinam ao mercado norte-americano, tendo já feito parte da sua equipa o francês Bernard Hinault e o campeão mundial Greg Lemond.

Laurent Fignon, actual líder da equipa Renault, não participou na Volta à França em Bicicleta devido a uma lesão o que contribuiu de certa forma para o modesto comportamento da equipa no «Tour».

O novo presidente da Renault, Geroges Besse, que anunciou a decisão revelou igualmente que a sua empresa teve em 1984 uma perda de 1,3 milhões de dólares «situação que tem que ser invertida».

Um responsável da empresa francesa referiu contudo que apesar das provas automobilísticas a Renault não tenciona abandonar este sector.

Meade no Sporting por dois anos

O futebolista britânico Raphael Meade assinou contrato por dois anos com o Sporting Alvalade, Manuel José ter dado parecer favorável.

Meade, que militava na equipa do campeonato da Primeira Divisão do futebol inglês, assinou o contrato por dois anos com os «leões» após o encontro de futebol em que o Sporting derrotou o Portimonense

por 6-4.

«Este inglês é um bom jogador e goleador mas é muito rápido, tabela bem com os companheiros e entrega bem a bola aos companheiros», referiu o técnico sportinguista Manuel José.

O treinador do clube de Alvalade considerou ainda que Meade «caminha bem para o golo, tendo poder

Leia, assine e divulgue o «DIÁRIO DE AVEIRO»

PEQUENOS ANÚNCIOS

GRATIS

Propriedades

- **VENDE-SE** vivenda na praia da Barra, junto à Ria. Tratar dr. Santiago de Lemos, telef. 522403 — Albergaria-a-Velha. 47
- **MORADIAS** vendem-se. Telef. 26560 — Aveiro.
- **T1** centro da cidade. Telef. 21434 — Aveiro.
- **VIVENDAS** desde 2.000 contos. Telef. 21434 — Aveiro.
- **T1** na Barra, vende-se. Telef. 24447 — Aveiro.
- **QUINTA** 50.000 m², vende-se. Estação Alcafache — Mangualde. Telef. 23528-27408 — Aveiro.

• **TERRENO** construção na Barra, vende-se. Tel. 21434 — Aveiro.

Alugueres

- **ESCRITÓRIOS** alugam-se. Telef. 26560 — Aveiro.
- **LOJAS** alugam-se. Telef. 26560 — Aveiro.

Pedidos

- **QUARTO** casa séria, precisa-se. Telef. 29334 — Aveiro.

Vendas

- **ARMAZÉM** vende-se, beira mar. Tel. 22788 — Aveiro.

- **POUPE 1,5L** de GASOLINA aos 100 km. Marque a consulta BOSCH ELECTRONIC para verificação do carburador e ignição do seu automóvel. Somente 600\$00. RUNKEL & ANDRADE, LD.ª — Av. Lourenço Peixinho, 157 — Aveiro, Telef. 23629-33.

- **BARCO DE RECREIO** vende-se. Telef. 21014 — Aveiro.

Trespases

- **SNACK-BAR «ET»** Centro Oita. Telef. 26560 — Aveiro.
- **SNACK-BAR** trespasa-se. Telef. 29236 — Aveiro.
- **CAFÉ SNACK-BAR**, bom ambiente, em Sosa (Vagos). Telef. 791498 — Vagos.
- **RESIDENCIAL** em Estarreja, 30 quartos. Telef. 26560 — Aveiro.

**QUER VENDER OU COMPRAR CASA?
ALUGAR?
TROCAR DE MOBÍLIA?
ALUGAR A CASA DE PRAIA?**

Anuncie no «Diário de Aveiro» através do telefone 24601. Estamos na Avenida Lourenço Peixinho, n.º 96-D, 1.º-B.

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

1. — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, Apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar.

No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar.

Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.

2. — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada.

Neste caso se o texto exceder as cinco palavras, juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações

«Telefone» ou «Rua das» contam apenas como uma palavra.

GERAL

Nova tabela de taxas sobre operações cambiais

Uma nova tabela de taxas praticadas pelos bancos sobre operações cambiais vai entrar em vigor no dia 19 de Agosto, foi ontem acordado entre o Banco de Portugal e associações empresariais ligadas ao turismo.

De acordo com a nova tabela, os bancos limitam-se a cobrar uma comissão de expediente no valor de 500 escudos sobre os cheques e divisas enviados à cobrança, tendo sido eliminada a chamada Comissão de Negociação — uma taxa que varia entre os limites mínimo e máximo de, respectivamente, 300 escudos e 15 contos, anteriormente aplicada sobre estas operações — disse à NP Cabrita Neto.

O presidente da Associação dos Industriais Hoteleiros e Similares do Algarve (AISHA) revelou ainda que nos cheques de viagem a taxa aplicada foi reduzida para metade, tendo passado de 0,25 para 0,125 por cento e a Comissão de Negociação baixou para 200 escudos e 10 contos.

Nas operações cambiais de notas de estrangeiros aos balcões — continuou — os bancos vão passar a cobrar apenas uma despesa de 200 escudos por operação para valores iguais ou superiores a cinco contos.

Também neste último caso — salientou Cabrita Neto — foi eliminada a Comissão de Negociação.

Por outro lado de acordo com o presidente da AISHA, o Banco de Portugal vai permitir que os bancos flexibilizem a sua actuação relativamente aos seus clientes habituais, aos quais poderão não ser cobradas quaisquer taxas.

Entretanto, um portá-voz do Banco de Portugal disse à NP que a nova tabela será apreciada terça-feira em Conselho do Banco Central.

O Banco Central comprometeu-se ainda a estudar para Portugal um sistema semelhante ao que existe em Espanha, o qual permite, através da concessão de um alvará, a legalização da actividade cambial em hotéis, agências de viagens e Rent-

-a-Car — disse ainda o presidente da AISHA.

Para Cabrita Neto, os empresários estão «satisfeitos com as medidas acordadas e com o diálogo inédito que se abriu entre o Banco de Portugal e as associações empresariais».

Participaram ainda na reunião as Associações Portuguesas de Agentes de Viagem e Turismo (APAVT), das empresas de Rent-a-Car (ARAC) e de comerciantes dos distrito de Faro e Portimão.

A aplicação da chamada Comissão de Negociação sobre os depósitos em moeda estrangeira levantou alguma polémica, questão que levou as associações ligadas ao turismo e ao comércio algarvios a suspender os seus depósitos na Banca Portuguesa.



WASHINGTON — Lucas Pires fala com Abel Gomes de Almeida e Pedro José del Negro Feist, membros da sua delegação ao encontro da União Democrática Internacional.

APROVADO O ORÇAMENTO DE DEFESA DOS ESTADOS UNIDOS

Uma Comissão do Congresso deu ontem de madrugada aprovação final à Lei do Orçamento de Defesa dos Estados Unidos para 1986, permitindo pôr termo a uma maratona de 16 anos da produção de armas químicas.

A Comissão Negociadora terminou assim duas semanas de reuniões à porta fechada destinadas a limar mais de mil arestas existentes entre os orçamentos de Defesa aprovados pelo Senado (dominado pelos republicanos) e pela Câmara dos Representantes (onde os democratas têm maioria).

O orçamento, no valor de 302,5 biliões de dólares, inclui um ajustamento para fazer face à taxa de inflação.

O resultado do trabalho da Comissão Negociadora do Congresso vai agora ser submetido à aprovação das duas Câmaras, o que deve acontecer na próxima semana.

O acordo chegado quanto ao recomeço da produção de armas químicas especifica que os Estados Unidos devem consultar os seus aliados sobre a questão, não implicando, no entanto, uma aprovação formal por parte da NATO.

A Comissão aprovou também o gasto de 2,75 biliões de dólares para o sistema de Defesa conhecido pelo nome de «Guerra das Estrelas». O Presidente Ronald Reagan tinha pedido uma verba de 3,7 biliões de dólares.

Estados Unidos e México em desacordo quanto à Nicarágua

Os Estados Unidos e o México aparentemente não chegaram a acordo sobre o modo de pôr termo aos conflitos na América Central, tema de conversações de George Schultz com o seu homólogo Bernardo Sepúlveda Amor.

Em conferência de imprensa realizada quinta-feira à noite, Schultz disse que as conversações tinham sido «cândidas e francas», calão diplomático que significa que não houve acordo.

O México, bem como os países que com ele fazem parte do Grupo Contadora (Panamá, Colômbia e Venezuela), manifestou a semana passada a opinião de que o recomeço das conversações entre Estados Unidos e a Nicarágua era es-

sencial para a paz.

As conversações entre os dois países prolongaram-se por nove reuniões até que foram suspensas em Janeiro último por decisão dos Estados Unidos.

Na conferência de imprensa, o secretário de Estado norte-americano disse que Washington ainda não estava preparada para retomar os contactos com Manágua, a quem acusa de ter faltado a promessas de efectuar conversações sobre a reconciliação nacional sob a égide da Igreja.

«Expressámos o nosso ponto de vista e espero que tenhamos conseguido resultados e ouvimos o que o lado mexicano tinha para dizer. Quanto às reuniões entre Estados Unidos e Nicarágua, as condições

que colocámos ainda não foram cumpridas» — revelou George Schultz.

Antes do início das conversações, o ministro mexicano dos Negócios Estrangeiros criticou a imprensa norte-americana que trabalha no país, afirmando que ela perverteu a realidade e fez diminuir a importância da cooperação entre os dois países.

Schultz e Sepúlveda Amor discutiram diversos assuntos de interesse bilateral, incluindo produção de droga e contrabando, questões em que os Estados Unidos pretendem um maior esforço por parte do México no sentido da sua eliminação.

O secretário de Estado norte-americano elogiou as medidas de

austeridade do governo mexicano reveladas recentemente, que incluem a desvalorização do peso, o corte das despesas do Estado e ataque à burocracia.

«Consideramos estas medidas como importantes e significativas e que terão efeitos benéficos tanto a nível imediato como a longo prazo», — disse.

SE 

nada pouco
ou tem cáibras
não se afaste da praia

Última página

UMA AUTÊNTICA VERGONHA!

FUNDOS DO F.E.D.E.R.: SINES LEVA TANTO COMO TODOS OS CONCELHOS DO PAÍS

Apenas vinte e sete por cento dos cinquenta e cinco milhões do fundo comunitário FEDER serão destinados, no próximo ano, às Câmaras de todo o País — lamentou ontem a Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP).

Os Conselhos Geral e Di-

rectivo da ANMP, aprovaram uma posição comum de crítica a esta matéria, denunciando ao mesmo tempo que vinte e dois por cento da verba do mesmo Fundo sejam destinados para o empreendimento de Sines.

Decidiram pedir ao Governo explicações sobre os

critérios que nortearam a atribuição das verbas do FEDER e que sejam corrigidas no Orçamento de Estado para 1986 as anomalias verificadas.

A Associação defende que, a partir de 1986, seja de setenta por cento a parte dos investimentos suportada pela Comunidade Europeia, em vez dos cinquenta por cento actuais.

«Será preferível existirem menos projectos a financiar e maior garantia do seu financiamento integral», afirmam.

A ANMP recordou ainda que, «face à CEE, todo o País deve ser considerado zona carenciada para efeito de atribuição da verba dos fundos de adesão», nomeadamente o FEDER, rejeitando a divisão em zonas «mais ou menos carenciadas».

O que se passa neste do-

mínio da utilização dos dinheiros do FEDER assume a dimensão de autêntico escândalo nacional, tal a forma e tais os critérios adoptados. O poder central, sem que quase ninguém disso se tivesse apercebido, fez valer no decurso das negociações pontos de vista que até à CEE surpreenderam, porque insólitos. É o caso, por exemplo, de ter considerado o continente português como uma única região, desta forma podendo desviar para os projectos de Sines e empresas públicas verbas especialmente concedidas para o desenvolvimento regional. Não surpreende, pois, esta tomada de posição dos municípios portugueses que foram «levados» por um poder político que se movimenta noutra área de interesses. Infelizmente.

VIRAGEM NO GOVERNO GREGO

O Primeiro-Ministro grego concluiu a remodelação do seu gabinete, evidenciando uma viragem em matéria económica, consubstanciada no afastamento do ministro da Economia.

Com o objectivo de reduzir a burocracia e tornar mais operacional a actividade do Governo, Andreas Papandreu reduziu o número de membros do gabinete de 53 para 42.

O novo Governo, a empossar hoje, substituiu o executivo de gestão formado após a vitória do Partido Socialista Pan-Helénico (PASOK) de Papandreu nas eleições gerais do mês passado.

Diplomatas ocidentais consideraram que a queda do ministro da Economia, Yerasimos Arsenis, se deve ao fraco crescimento económico do país. A Grécia possui uma taxa de inflação de 18 por cento, a maior da CEE, e o desemprego cresceu de quatro para dez por cento nos primeiros quatro anos do Governo de Papandreu.

Arsenis é substituído pelo ministro da Agricultura, Constantini Simitis, 49 anos, cuja acção tem sido aplaudida pelos mais diversos sectores.

O ministro dos Negócios Estrangeiros, Yannis Haralambopoulos, foi substituído por Karolos Papoulias, que já desempenhou aquelas funções num Governo-sombra do Pasok.

Papoulias é considerado como um marxista, com interesse por questões do Médio Oriente e do leste europeu.

Haralambopoulos foi nomeado vice-Primeiro-Ministro, posto que é considerado por círculos ocidentais como tendo pouca importância e peso dentro da estrutura governamental.

O ministro do Interior, Agamnon Koutsoyorgas, advogado pessoal de Papandreu, passa a acumular a pasta com a da Ordem Pública, enquanto a actriz Melina Mercouri se mantém à frente do Ministério da Cultura e Ciências, tendo como subsecretário George Papandreu, filho do Primeiro-Ministro.

O antigo ministro da Justiça Stathis Alexandris, considerado um dos membros da linha dura do Pasok, foi nomeado ministro da Marinha Mercante e a vaga deixada por Simitis no Ministério da Agricultura é ocupada por Yannis Pottakis, antigo ministro das Finanças.

Mantêm-se nas suas funções George Alexander Mangakis (Justiça), George Yennimatas (Saúde e Assuntos Sociais), Apostolos Kaklamanis (Educação e Religião), Evangelos Kouloumbis (Habitação, Urbanização e Obras Públicas), Akis Tsohadzopoulos (adjunto do Primeiro-Ministro) e Evangelos Yannopoulos (Trabalho).

ÁFRICA DO SUL

Estado de emergência: mais detenções e mortos

A polícia sul-africana prendeu mais 99 pessoas no âmbito do estado de emergência em vigor em 36 distritos, elevando o número total de detidos para 891, informou a polícia.

Enquanto isso, um soldado matou a tiro um jovem negro quando um grupo de negros apedrejava uma patrulha do Exército numa municipalidade negra não identificada da região leste da província do Cabo.

Esta morte eleva para 16 o número total de mortos desde que foi

implantado o estado de emergência, justificado pelo Governo de Pretória como destinado a pôr cobro à agitação racial que eclodiu há 17 meses e onde já morreram mais de 500 pessoas.

Contudo a agitação não pára. A polícia informou que foram lançados «cocktails molotov» contra duas casas, uma perto de Durban e outra de Port Elizabeth, e que um autocarro foi apedrejado no Cabo Oriental.

Observadores fizeram notar a excepcional dureza das palavras da Primeiro-Ministro britânica para com o regime soviético, sobretudo depois da visita de Mikhail Gorbachev e mulher à Grã-Bretanha em Dezembro último, visita que levou Thatcher a dizer ser possível um entendimento com a nova liderança soviética.

«Temos de mostrar que o nosso interesse nas negociações, o nosso interesse na paz é mais honesto e credível que os discursos e propostas do outro lado» — preconizou Thatcher.

«O Ocidente deve ele próprio ter propaganda firme e construtiva» — afirmou.

«Mas isso nós nunca faremos» — prometeu Thatcher por entre aplausos dos 300 delegados e convidados da União Democrática Internacional.

«Temos de mostrar que o nosso interesse nas negociações, o nosso interesse na paz é mais honesto e credível que os discursos e propostas do outro lado» — preconizou Thatcher.

Outro dirigente conservador europeu, o alemão-federal Franz Josef Strauss, disse haver pouca perspectiva de mudança significativa sob a nova liderança do Kremlin. — (NP)

PELO MUNDO



LONDRES — A Rainha de Inglaterra entrando na Abadia de Westminster acompanhada pelo reverendo dr. Edward Carpenter para celebrar o 400.º aniversário da Abadia.

LEGISLAÇÃO AMERICANA PARA REPRIMIR DESVIOS DE AVIÕES

O Senado norte-americano aprovou quinta-feira legislação que obriga a secretaria dos Transportes a recusar direitos de aterragem no país a companhias estrangeiras que não possuam aeroportos seguros nos respectivos países.

A legislação, aprovada com 96 votos e nenhum contra, prevê ainda que companhias aéreas norte-americanas sejam proibidas de efectuar voos para países cujos aeroportos não disponham de adequadas medidas de segurança que permitam evitar os desvios de aviões.

Ao abrigo da legislação vai ser feita uma análise aos aeroportos internacionais de todo o mundo e distribuída publicamente uma lista com aqueles que são susceptíveis de fazer perigar a segurança dos viajantes.

Os governos de vários países poderão solicitar assistência técnica aos Estados Unidos para melhorar a segurança nos aeroportos — determina ainda a legislação.

A Câmara dos Representantes já tinha aprovado medidas semelhantes, pelo que os dois diplomas terão agora de ser refundidos.

JAPÃO AUMENTA ORÇAMENTO DE DEFESA

O Governo japonês chegou a acordo para um aumento de sete por cento nos gastos com a Defesa, ao mesmo tempo que apontava uma redução de dois por cento nos orçamentos dos restantes ministérios.

O aumento de sete por cento deve estar reflectido na proposta orçamental a apresentar pelo departamento de Defesa ao Ministério das Finanças, em Agosto.

No ano passado o Governo autorizou um aumento semelhante (6,9 por cento) no orçamento da Defesa do país.

O responsável pela pasta da Defesa, Koichi Kato, disse aos jornalistas estar satisfeito com o orçamento, considerando que os 3.357 biliões de ienes são o mínimo necessário para implementar um novo plano quinzenal destinado a pôr de pé um sistema que permita repelir, sem qualquer auxílio, um ataque inimigo limitado.

As forças de Defesa anunciaram entretanto a realização em Agosto do primeiro exercício em larga escala desde a segunda guerra mundial.

O exercício que se prolongará por três semanas, envolverão 140 mil homens, ou seja cerca de 90 por cento dos efectivos do Exército.

O objectivo é testar e melhorar a coordenação das cinco principais divisões do Exército.

Margaret Thatcher prevê ofensiva soviética

A Primeiro-Ministro britânica afirmou quinta-feira em Washington que a União Soviética está a preparar uma «ofensiva de propaganda em larga escala» para persuadir os países ocidentais a pôr termo ao apoio ao projecto de «Guerra das Estrelas».

Numa intervenção especialmente dura para com o sistema soviético, Thatcher disse que a campanha será desenvolvida tendo em vista a cimeira entre Ronald Reagan e Mikhail Gorbachev, prevista para Novembro.

Não devemos subestimar as mudanças que estão a ter lugar na União

Soviética, mas a realidade é que a natureza do comunismo não mudou — mesmo que a sua imagem tenha sido retocada — preveniu Thatcher, falando na reunião da União Democrática Internacional, a que está presente Lucas Pires, líder do CDS.

A mensagem soviética será a de que as reduções das armas nucleares só serão possíveis «se aceitarmos o ponto de vista soviético e abandonarmos o nosso».

«Mas isso nós nunca faremos» — prometeu Thatcher por entre aplausos

DIÁRIO DE AVEIRO